



**FUNDAÇÃO
HEMOMINAS**

**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS
GERAIS**

**Fundação Centro de Hematologia e
Hemoterapia do Estado de Minas Gerais**

Contabilidade

Nota Explicativa ao Balanço Patrimonial - 2022 - HEMOMINAS/G.GCF.CON

Belo Horizonte, 20 de março de 2023.

INTRODUÇÃO

O presente Relatório Contábil referente ao exercício de 2022 é parte integrante da prestação de contas da Fundação Hemominas e demonstra de forma detalhada a gestão patrimonial. As contas contábeis são apresentadas de forma analítica e evidenciadas por meio de notas explicativas e quadros.

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial, sendo uma ferramenta primordial ao processo de tomada de decisão dos gestores. É elaborado atendendo às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), ao Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e aos dispositivos da Lei Federal n.º 4.320/64.

O principal objetivo das notas explicativas do Balanço Patrimonial é permitir aos usuários maior compreensão dos dados contábeis. Além de atender aos requisitos legais, apresenta informações importantes aos gestores públicos e à sociedade.

1 ATIVO

Ativo é um recurso controlado no presente pela entidade como resultado de evento passado.

1.1 Ativo Circulante

Os ativos devem ser classificados como circulante quando satisfizerem a um dos seguintes critérios:

- a. Estiverem disponíveis para realização imediata; e
- b. Tiverem a expectativa de realização até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

1.1.1 Caixa e Equivalente de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

1.1.1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional:
R\$785.308.753,61

1.1.1.1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional -
Consolidação: R\$7.636.423,85

1.1.1.1.1.02 Bancos Conta Movimento: R\$5.019,17

O saldo de R\$ 5.019,17, que constava na conta corrente (Banco do Brasil/ Agência 1615-2/ Conta 21.056-0), refere-se a restituição recebida na conta do convênio 797425/2013 (Banco do Brasil/ Agência 1615-2/ Conta 16.611-1) relativa a um bloqueio judicial que já havia sido recomposto em 2020 na referida conta e por esse motivo deveria ser devolvido à Fundação. Devido à dificuldade na operacionalização

da devolução na Plataforma +Brasil não foi possível finalizar a movimentação do recurso antes do encerramento do exercício e a situação foi regularizada em 23/01/2023 através do registro da Ordem de Pagamento Bancária nº 153.

1.1.1.1.1.09 Recursos Bloqueados/Indisponíveis - Instituição Financeira: R\$88.862,88

O saldo refere-se aos valores de bloqueios judiciais realizados nas contas bancárias arrecadadoras 7388-1 e 854.993-1 (Agência 1615-2/ Banco do Brasil) e em contas de convênio que foram recompostos com recursos próprios através da conta interna 900169-3, conforme detalhado a seguir.

Banco do Brasil - Agência 1615-2 - Conta 7388-1				
Data Bloqueio	Arrecadação da Receita	Processo Judicial	Valor (R\$)	Situação
11/11/2022	1249/2022	508294430.2021.8.13.0024	10.212,44	Aguarda restituição do valor pela Justiça para baixa.

Fonte: Hemominas/G.GCF.CON

Banco do Brasil - Agência 1615-2 - Conta 854.993-1				
Data Bloqueio	Arrecadação da Receita	Processo Judicial	Valor (R\$)	Situação
02/10/2018	14947/2018	0439919-22.2000.8.13.0024	4.577,76	Saldo remanescente após restituição <u>parcial</u> pela Justiça.
02/10/2018	14947/2018	6111595-65.2015.8.13.0024	998,15	
07/08/2020	1083 / 2020	9062303-89.2017.8.13.0024	169,39	
13/03/2020	1085 / 2020	6104915-64.2015.8.13.0024	334,75	Aguarda restituição do valor pela Justiça para baixa.
19/08/2020	1164 / 2021	9048328-34.2016.8.13.0024	14.086,05	
21/09/2020	1084 / 2020	5125550-15.2017.8.13.0024	633,43	
11/11/2020	1086 / 2020	5052853-30.2016.8.13.0024	4.438,69	
09/07/2021	616 / 2021	6100783-61.2015.8.13.0024	311,83	
27/04/2022	346 / 2022	5087658-33.2021.8.13.0024	12.165,16	
TOTAL			37.715,21	

Fonte: Hemominas/G.GCF.CON

CMI - Banco 999 - Agência 9001-9 - Conta 900169-3						
Data Bloqueio	NLC	TFB (Recom posição)	Processo Judicial	Valor (R\$)	Conta	Situação
16/11/20	728 e 4314	5/21 e 26/21	4118255-95.2004.8.13.0024 Parcial	12.007,94	16611-1	Saldo remanescente (11.726,70 e 281,24).
01/09/21	8608/21	74 / 21	5077657-23.2020.8.13.0024	27,00	16611-1	Saldo remanescente após restituição parcial.
08/07/21	6522/21	49 / 21	5084529-93.2016.8.13.0024	169,10	8640-1	Valor recomposto na conta do convênio com recursos próprios aguardando restituição do valor pela Justiça para baixa.
08/07/21	6524/21	50 / 21	5084529-93.2016.8.13.0024	753,62	16611-1	
02/09/21	8708/21	75 / 21	5002610-59.2020.8.13.0342	169,10	8640-1	
02/09/21	8710/21	76 / 21	5002610-59.2020.8.13.0342	618,16	16611-1	
02/09/21	8712/21	77 / 21	5002610-59.2020.8.13.0342	6.257,47	16611-1	
27/04/22	4535/22	17 / 22	5087658-33.2021.8.13.0024	1,35	8640-1	
03/10/22	11215/22	35 / 22	0042703-97.2018.8.13.0479	10.711,97	16611-1	
25/11/22	12156/22	20 / 22	5122866-	8.866,38	16611-1	

23/11/22	13130/22	39 / 22	78.2021.8.13.0024	0.000,00	10011-1
07/12/22	13593/22	41 / 22	5014041- 70.2018.8.13.0145	1.353,14	16611-1
TOTAL				40.935,23	

Fonte: Hemominas/G.GCF.CON

1.1.1.1.1.10 Aplicações Financeiras: R\$7.542.541,80

O saldo corresponde as aplicações de recursos de convênios, conforme demonstrado no quadro a seguir:

NÚMERO CONVÊNIO	CONTAS BANCÁRIAS	APLICAÇÕES FINANCEIRAS		
		CONCEDENTE (R\$)	CONTRAPARTIDA (R\$)	TOTAL (R\$)
0675/2010	8640-1	1.206.445,31	299.392,68	1.505.837,99
797425/14	16.611-1	1.433.362,73	157.524,80	1.590.887,53
794378/14	20.712-8	548.540,26	61.435,34	609.975,60
836291/16	21.530-9	253.415,56	-	253.415,56
836292/16	21.531-7	330.371,41	-	330.371,41
836296/16	21.532-5	326.032,16	-	326.032,16
836289/17	21.644-5	138.260,20	-	138.260,20
836298/18	21.646-1	483.317,00	-	483.317,00
836300/18	21.647-X	2.015.063,38	-	2.015.063,38
799983/14	851-9	182.288,16	-	182.288,16
852636/17	21.935-5	32.578,26	-	32.578,26
852637/17	21.936-3	43.372,42	-	43.372,42
872064/18	22.109-0	13.028,48	-	13.028,48
872065/18	22.110-4	2.461,24	-	2.461,24
886347/19	22.677-7	562,81	-	562,81
888097/19	22.678-5	14.571,47	-	14.571,47
905366/20	23.261-0	518,13	-	518,13
Tributos	21.056-0	-	-	-
TOTAL		7.024.188,98	518.352,82	7.542.541,80

Fonte: Hemominas/G.GCF.CON

Cumpra esclarecer que, especificamente quanto a conta bancária 16.611-1, houve um erro no registro da Arrecadação da Receita nº 1256/2022 que se tratava do percentual de rendimentos referente a contrapartida mas foi registrado como percentual de rendimentos referente aos recursos do concedente apesar da fonte ter sido indicada corretamente.

Sendo assim, esclarecemos que no valor do concedente que está indicado como R\$1.433.362,73, deveria ser R\$1.432.292,96, e no valor da contrapartida indicado como R\$157.524,80, deveria ser R\$158.590,57 e que a devida compensação será efetuada em 2023 para fidedignidade da informação.

1.1.1.1.1.2 Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional - Intra OFSS: R\$777.672.329,76

1.1.1.1.2.01 Recursos de Movimentações da Unidade Tesouraria: R\$777.672.329,76

1.1.1.1.2.01.01 Recursos de Contas Arrecadoras: R\$5.939,51

O saldo de R\$ 5.939,51 corresponde aos lançamentos processados na conta do Itaú (Agência 3380 / Banco 529-2) que movimenta recursos para folha de pagamento de pessoal. Durante o ano de 2022 ocorreram desbloqueios judiciais que não tiveram os respectivos registros de bloqueios na referida conta e apesar da situação ter sido comunicada ao banco, houve apenas regularização parcial. Sendo assim, o valor se refere aos ARUT's - Aviso de Recolhimento Unidade de Tesouraria sob os números 1523, 1574, 1615, 1796, 2179 e 2274 que ainda não foram regularizados e aguardam análise do banco.

1.1.1.1.2.01.02 Contas de Movimentação Interna - CMI: R\$777.666.390,25

BANCO	AGÊNCIA	CONTA	SALDO (R\$)	TIPO DE CONTA	DESCRIÇÃO
					Corresponde ao saldo dos

901	9999-6	200452-3	22.759.042,17	CMIDA	recolhimentos acumulado dos valores recebidos, por meio da Conta Arrecadadora da Unidade nº 854.993-1 (Agência 1615-2 / Banco do Brasil).
901	9999-6	200492-9	301.481,68	CMIDA	Corresponde aos valores retidos / rejeitados de pagamentos de auxílio creche, folha de estagiários e também alguns valores de folha de pagamento no período de novembro/2007 a 2021 e aguardam verificação quanto a destinação dos recursos.
948	9482-1	101240-1	13.261,42	CMIDA	Corresponde aos valores rejeitados de folhas de pagamento do exercício de 2022, que foram anulados posteriormente e aguardam verificação quanto a destinação dos recursos.
901	9999-6	200493-7	791,67	CMITV	Corresponde aos valores retidos / rejeitados de pagamentos de auxílio creche, folha de estagiários e também alguns valores de folha de pagamento no exercício de 2022 e aguardam verificação quanto a destinação dos recursos.
999	9001-9	900169-3	625.060.910,02	CITDA	Corresponde ao saldo acumulado dos recolhimentos provenientes da conta arrecadadora escritural. As despesas com folha de pessoal dos inativos, precatórios, requisitórios de pequeno valor e pagamento dos depósitos de diversas origens Fonte 60 são quitados através desta conta, e as demais despesas pagas com recursos da conta de Transferências Vinculadas (900479-6). O controle financeiro da arrecadação está a cargo da Secretaria de Estado de Fazenda nos termos do Decreto do Regime de Caixa Único, cabendo à Hemominas o controle escritural.
999	9001-9	900479-6	127.911.894,15	CITTV	Corresponde aos valores dos recursos do Fundo Estadual de Saúde que a partir de março de 2014, conforme o Decreto 46.422/2014 de 17/01/2014 e a Resolução SES/MG nº 4134 de 29/01/2014, passaram a ser repassados por meio de despesa intraorçamentária à Fundação Hemominas, sendo

					recebidos pela conta arrecadadora escritural, e recolhidos para esta CMI pela qual se efetuam os pagamentos.
999	9001-9	900047-1	68.467,72	CITDA	Corresponde aos valores que estavam na conta 200408-5 (Agência 9999-6 / Banco 999) relativos as rejeições de folhas de pagamento, do período de maio/2015 a dezembro/2019, que foram anulados posteriormente e aguardam verificação quanto a destinação dos recursos.
901	9999-6	200453-1	1.550.541,42	CMITV	Corresponde a recolhimentos de recursos do Fundo Estadual de Saúde (despesa intraorçamentária) que a partir de setembro/ 2019 passaram a ser repassados por meio da Conta Arrecadadora da Unidade 854.993-1 (Ag.: 1615-2 / Banco do Brasil).
Total			777.666.390,25		

Fonte: Hemominas/G.GCF.CON

1.1.2 Créditos a Curto Prazo

Compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferências e empréstimos e financiamentos concedidos realizáveis até doze meses da data das demonstrações contábeis.

1.1.2.2 Clientes: R\$1.636.614,96

1.1.2.2.1 Clientes - Consolidação: R\$1.636.614,96

1.1.2.2.1.01 Clientes: R\$1.636.614,96

1.1.2.2.1.01.01 Clientes: R\$1.636.614,96

O saldo corresponde aos valores a receber na conta de clientes, apropriado por meio de Nota de Lançamento Contábil - NLC, após o envio pela unidade emitente da nota fiscal de prestação de serviços ao setor de Contabilidade. Sendo realizadas as baixas no momento da Classificação da Receita Arrecadada - CRA, após o recebimento do recurso, que pode ocorrer por meio de Documento de Arrecadação Estadual - DAE ou por Depósito Bancário em conta arrecadadora da unidade (Banco do Brasil 001/ Agência 1615-2/ Conta 854.993-1).

A tabela a seguir apresenta os saldos por unidade executora dos valores a receber decorrentes da prestação de serviços de hematologia, hemoterapia e tecidos biológicos.

UNIDADE EXECUTORA	NOME	SALDO (R\$)
2320007	Além Paraíba	18.720,48
2320009	Diamantina	5.853,53
2320010	Divinópolis	140.523,81
2320011	Governador Valadares	113.258,01
2320012	Ituiutaba	9.416,48
2320013	Juiz de Fora	189.424,77
2320014	Manhuaçu	18.531,84
2320015	Montes Claros	64.415,01
2320016	Passos	28.429,55
2320017	Patos de Minas	41.581,01
2320018	Ponte Nova	41.053,21
2320019	Pouso Alegre	94.108,13

2320020	São João Del Rei	49.091,14
2320021	Sete Lagoas	17.808,11
2320022	Uberaba	84.152,59
2320023	Uberlândia	53.181,91
2320024	HBH	404.897,05
2320026	Poços de Caldas	92.038,55
2320027	Cetebio-Lagoa Santa	170.129,78
TOTAL		1.636.614,96

Fonte: Armazém de Informações/SIAFI-MG.

1.1.3 Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Compreende os valores a receber por demais transações realizáveis no curto prazo.

1.1.3.1 Adiantamentos Concedidos: R\$622,98

1.1.3.1.1 Adiantamentos Concedidos - Consolidação: R\$622,98

1.1.3.1.1.01 Adiantamentos Concedidos A Pessoal: R\$622,98

1.1.3.1.1.01.90 Adiantamentos /Diárias de Viagem a Conceder a Pessoal: R\$622,98

Trata-se de pagamentos de diárias efetuados pelas unidades 2320002 e 2320019 que foram devolvidas pela banco. A unidade 2320002 efetuou o reprocessamento em 2023 e a unidade 2320019 irá providenciar a regularização através de reprocessamento de parte do valor que é devido e o cancelamento do restante do saldo que se refere a uma viagem cancelada.

1.1.3.4 Créditos por Danos ao Patrimônio: R\$1.164.633,59

1.1.3.4.1 Créditos por Danos ao Patrimônio - Consolidação: R\$1.164.633,59

1.1.3.4.1.88 Outras Responsabilidades: R\$1.164.633,59

O saldo refere-se a processos de Tomada de Conta Especial - TCE, de Sindicâncias Administrativas Investigatórias - SAI, dos Processos Administrativos de Constituição e Cobrança do Crédito Estadual não Tributário - PACE, dos processos da Comissão de Instrução e Acompanhamento de Processos Administrativos - CIAPA, dos processos apurados de cobrança de encargos financeiros realizados pela Gerência de Contabilidade e Finanças - GCF/PGF e de processos de cobrança, de valores pagos aos servidores indevidamente, realizados pela Gerência de Gestão de Pessoas - GGP/PGF.

Sendo assim, após a devida apuração administrativas dos valores e dos responsáveis, a contabilidade ao ser demandada realiza os registros contábeis, ou seja, efetua a baixa contábil na conta Diversos Responsáveis em Apuração se inscrito na referida conta e inscreve na conta Outras Responsabilidades.

Cumpra observar que a contabilidade da Fundação Hemominas tem envidado esforços para a manutenção dos saldos fidedignos da conta Outras Responsabilidades e para tal foram encaminhada as certificações aos setores envolvidos e também para a Advocacia Geral do Estado de Minas Gerais - AGE/MG quanto aos processos que foram encaminhados para cobrança judicial.

1.1.3.8 Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo: R\$8.152,43

1.1.3.8.1 Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo - Consolidação: R\$5.294,53

1.1.3.8.1.02 Créditos a Utilizar - Compensação Financeira: R\$5.294,53

Os valores são decorrentes das recomposições de bloqueios judiciais, na conta 854993-1 (Agência 1615-2 do Banco do Brasil), realizadas pela Secretaria de Estado de Fazenda - SEF referentes aos processos listados abaixo. Os valores foram restituídos a Fundação, pois ocorreu também o pagamentos administrativo, e o saldo aguarda análise da SEF para providências contábeis.

CONTA CREDITADA	PROCESSO JUDICIAL	DATA	NL	VALOR (R\$)
Banco do Brasil	5084311-65.2016.8.13.0024	30/12/2019	1903	2.788,73

Agência 1615-2	6137428-85.2015.8.13.0024	30/12/2019	1905	1.186,14
Conta CAU 854.993-1	5124818-68.2016.8.13.0024	30/12/2019	1907	1.319,66
TOTAL				5.294,53

Fonte: Hemominas/G.GCF.CON

1.1.3.8.2 Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo - Intra OFSS: R\$2.857,90

1.1.3.8.2.01 Crédito Financeiro a Receber - Unidade Financeira Central: R\$2.857,90

UNIDADE EXECUTORA	CONTA AUXILIAR	SALDO (R\$)	JUSTIFICATIVA
2320002	201223213000101	320,00	O valor é decorrente dos restos a pagar da Empresa Bioplus Ltda, referente aos empenhos 147/2012 (R\$80,00) e 447/2012 (R\$240,00). Pois houve pendência no pagamento devido inconsistência bancária e encerramento de atividade da empresa. Foi informado que o processo está sob análise da procuradoria da Hemominas quanto a ação de depósito judicial.
2320002	20212321	2.536,40	O valor é decorrente de registros de CLASSIFICAÇÃO DA RECEITA ARRECADADA sob nº 383, 384, 385, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393 e 394, que foram registradas no dia 10/01/2022, tendo como histórico de referência "DAE emitido fonte incorreta ou registrado em DDO para regularização da fonte de recursos".
2320002	20222321	1,50	O valor é decorrente do registro de anulação escritural de cota financeira pela SEF em 02/01/2023 e encontra-se em análise.
TOTAL		2.857,90	

Fonte: Hemominas/G.GCF.CON

1.1.5 Estoques

Compreende o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades.

1.1.5.6 Almojarifado: R\$31.539.764,91

1.1.5.6.1 Almojarifado - Consolidação: R\$31.539.764,91

1.1.5.6.1.01 Material de Consumo: R\$22.314.033,99

1.1.5.6.1.02 Medicamentos e Produtos Laboratoriais: R\$9.225.730,92

Demonstração Analítica Dos Estoques

Conta Contábil	Saldo (R\$)
1.1.5.6.1.01 - Material de Consumo	22.314.033,99
1.1.5.6.1.02 - Medicamentos e Produtos Laboratoriais.	9.225.730,92
TOTAL	31.539.764,91

Fonte: Balanço Patrimonial 2022

Conforme disposto no artigo 12 do Decreto nº 44.948, de 14/11/2008, que Dispõe sobre o encerramento do exercício financeiro de 2008, para os Órgãos e Entidades da Administração Pública Estadual, e na Portaria Conjunta SCCG/SEF SCRL/SEPLAG/Nº 774/08, de 28/11/2008, que dispõe sobre procedimentos operacionais e contábeis para a integração do Sistema Integrado de Administração de Materiais - SIAD com o Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado de Minas Gerais - SIAFI/MG, os lançamentos efetuados no sistema SIAD são automaticamente registrados no sistema SIAFI e portanto pressupõe-se a

inexistência de diferenças entre eles. Todavia a certificação do saldo dos estoques é realizada mensalmente através do acompanhamento dos saldos dos referidos sistemas.

Inventário de Consumo 2022

A “Comissão de Inventário de Material de Consumo” designada por meio da Portaria HEMOMINAS/ADC PRE nº 374, de 19 de novembro de 2022, em cumprimento ao Decreto nº 48.531, de 11 de novembro de 2022, que dispõe sobre o encerramento do exercício financeiro de 2022, após a contagem dos materiais no Almoxarifado Central e consolidação das informações apuradas pelas comissões das Unidades Regionais, apresentou em seus relatórios os seguintes saldos:

Certificação Saldos Sistemas SIAD X Módulo Contábil	
Saldo do sistema SIAD	R\$ 31.539.764,91
Saldo do Módulo Contábil	R\$ 31.539.764,91

Fonte: Hemominas/G.GCF.CON

Composição da diferença por unidade executora		
Unidade	Sobras (R\$)	Faltas (R\$)
Almoxarifado Central	6.353,97	1.221,98
TOTAL	6.353,97	1.221,98

Fonte: Adaptado do Relatório da Comissão de Consumo

Destarte, a “Gerência de Contabilidade e Finanças” e a “Diretoria de Planejamento Gestão e Finanças” realizaram a certificação dos saldos finais apurados pela Comissão e recomendaram que fosse realizada a recontagem das sobras/ faltas e sendo o caso autorização para os devidos ajustes no SIAD. Em 02/03/2023 o Responsável de Equipe do Almoxarifado Central apresentou justificativas e a atualização da composição de sobras/ faltas conforme quadro abaixo, informou ainda que em relação as sobras foram realizadas duas contagens (inventário parcial e final) e quanto as faltas se tratam de falhas internas no processo interno de separação/ conferência.

Composição da diferença por unidade executora		
Unidade	Sobras (R\$)	Faltas (R\$)
Almoxarifado Central	1.939,46	1.176,73
TOTAL	1.939,46	1.176,73

Fonte: Adaptado do Relatório da Comissão de Consumo

1.2 Ativo Não Circulante

Compreende os ativos que têm expectativa de realização após doze meses da data das demonstrações contábeis.

Integram o ativo não circulante: o ativo realizável a longo prazo, os investimentos, o imobilizado, o intangível e eventual saldo a amortizar do ativo diferido.

1.2.1 Ativo Realizável A Longo Prazo

Compreende os bens, direitos e despesas (VPD) antecipadas realizáveis no longo prazo.

1.2.1.1 Créditos a Longo Prazo: R\$2.114.222,83

1.2.1.1.1 Créditos a longo prazo - Consolidação: R\$2.114.222,83

1.2.1.1.1.02 Clientes: R\$1.952.548,41

O saldo representa os direitos a receber que irão vencer após o término do exercício seguinte, ou seja, todas as parcelas decorrentes dos Termos de Parcelamentos e notas fiscais vencidas que não possuem expectativa de recebimento que irão vencer após 31/12/2023.

UNIDADE EXECUTORA	SALDO (R\$)
2320007 Além Paraíba	3.000,00

2320011	Governador Valadares	103.118,63
2320012	Ituiutaba	14.564,34
2320013	Juiz De Fora	48.557,49
2320020	São João Del Rey	6.106,32
2320021	Sete Lagoas	124.809,51
2320022	Uberaba	27.188,10
2320023	Uberlândia	201.639,34
2320024	HBH	1.399.900,09
2320026	Poços De Caldas	23.664,59
TOTAL		1.952.548,41

Fonte: Armazém de Informações / SIAFI-MG.

1.2.1.1.1.05 Dívida Ativa Não Tributária: R\$161.674,42

Dívida ativa é o conjunto de créditos tributários e não tributários em favor da Fazenda Pública, não recebidos no prazo para pagamento definido em lei ou em decisão proferida em processo regular, inscrito pelo órgão ou entidade competente, após apuração de certeza e liquidez. É uma fonte potencial de fluxos de caixa e é reconhecida contabilmente no ativo. Não se confunde com a dívida pública, uma vez que esta representa as obrigações do ente público com terceiros e é reconhecida contabilmente no passivo.

a. Dívida Ativa Tributária: é proveniente de obrigação legal relativa a tributos e respectivos adicionais e multas.

b. Dívida Ativa Não Tributária: é proveniente dos demais créditos da Fazenda Pública, decorrentes de contratos em geral ou de outras obrigações legais.

1.2.1.1.1.05.01 Dívida Ativa Não Tributária - Principal: R\$161.674,42

Em 2022 houve início dos registros contábeis na conta supracitada referente aos valores/ processos administrativos que a Fundação Hemominas encaminhou para a cobrança da AGE no ano e também em anos anteriores.

1.2.1.3 Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo: R\$8.268,08

1.2.1.3.1 Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo - Consolidação: R\$8.268,08

1.2.1.3.1.01 Títulos e Valores Mobiliários: R\$8.268,08

1.2.1.3.1.01.02 Ações em Carteira: R\$8.268,08

O saldo corresponde aos valores das ações à época em que foram adquiridas as linhas telefônicas das empresas EMBRATEL- TELEMIG - CTBC, conforme tabela a seguir:

EMPRESA	Nº DE AÇÕES	TIPO DE AÇÃO
EMBRATEL	168.526	Ordinária
EMBRATEL	79.128	Preferencial
TELEMAR	167.350	Preferencial
TELEMIG	59.918	Ordinária
CTBC	2.264	Preferencial

Fonte: Hemominas/G.GCF.CON

Destaca-se que o saldo encontra-se em processo de atualização das informações, uma vez que as empresas passaram por diversas transformações societárias e a Fundação apesar de proprietária destes ativos tem dificuldade em obter os dados atualizados, junto ao banco ou mesmo das empresas. Em 2022 foram obtidos alguns relatórios relativos as conversões das ações e esses necessitam de orientação para análise dos dados.

1.2.3 Imobilizado

Compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

Demonstrativo do Imobilizado

CONTA CONTÁBIL	SALDO (R\$)
1.2.3.1.1.01 BENS MÓVEIS	63.393.771,99
1.2.3.1.1.04 BENS MOVEIS A TRANSFERIR	118.377,53
1.2.3.1.1.88.01 BENS MOVEIS A INCORPORAR	118.377,53
1.2.3.1.1.99.02 (-) BENS MÓVEIS A INCORPORAR/TRANSFERENCIA	-118.377,53
1.2.3.2.1.01 BENS IMÓVEIS	9.493.368,59
1.2.3.2.1.03 OBRAS EM ANDAMENTO	3.226.250,95
1.2.3.8.1.01 (-) DEPRECIACAO ACUMULADA - BENS MOVEIS	-13.203.088,67
TOTAL	63.028.680,39

Fonte: Balanço Patrimonial 2022

1.2.3.1 Bens Móveis: R\$63.512.149,52

1.2.3.1.1 Bens Móveis - Consolidação: R\$63.512.149,52

1.2.3.1.1.01 Bens Móveis: R\$63.393.771,99

1.2.3.1.1.04 Bens Móveis a Transferir: R\$118.377,53

1.2.3.1.1.88 Bens Móveis a Incorporar: R\$118.377,53

1.2.3.1.1.88.01 Bens Móveis a Incorporar: R\$118.377,53

1.2.3.1.1.99 (-) Bens Móveis a Incorporar por Transferência: (R\$118.377,53)

1.2.3.1.1.99.02 (-) Bens Móveis a Incorporar/Transferência: (R\$118.377,53)

Os registros contábeis relativos às contas de Bens Móveis ocorrem no momento das transações realizadas no módulo de Material Permanente do SIAD, que são realizados automaticamente mediante integração de procedimentos entre os sistemas SIAD e SIAFI, portanto, pressupõe-se a inexistência de diferenças entre eles. Contudo a certificação do saldo dos estoques é realizada mensalmente por meio do acompanhamento dos saldos dos sistemas SIAD x SIAFI.

Inventário de Bens Permanentes 2022

A “Comissão de Inventário de Bens Permanentes” designada por meio da Portaria HEMOMINAS/ADC PRE nº 374, de 19 de novembro de 2022, em cumprimento ao Decreto nº 48.531, de 11 de novembro de 2022, que dispõe sobre o encerramento do exercício financeiro de 2022, após a contagem dos bens permanentes e consolidação das informações apuradas pelas comissões das Unidades Regionais, apresentou em seus relatórios os seguintes saldos e itens faltosos:

Análise dos Saldos do Sistema SIAD x SIAFI			
Tipo de Bem	SIAD (R\$)	SIAFI (R\$)	Diferença (R\$)
Bens Próprios	63.512.149,52	63.512.149,52	-
Bens Cedidos a Terceiros - Cessão de Uso	1.434.107,53	1.349.793,10	84.314,43
Bens de Terceiros Recebidos em Comodato / Cessão de Uso	17.348.923,91	17.348.923,91	-

Fonte: Adaptado do Relatório Final da Comissão de Inventário de Bens Permanentes

Obs.: A divergência no saldo dos bens cedidos e/ou em comodato no valor de R\$ 84.314,43, refere-se a bens cedidos entre Órgãos/Entidades que utilizam o SIAD e não geram saldo na conta contábil de controle do SIAFI conforme esclarecido pela SCCGDCC.

Relação de Bens Faltosos			
Unidade	Tipo de Bem	Quantidade	Valor Total (R\$)
Administração Central	Próprio	1	524,60
Betim	Próprio	2	2.948,56
HBH	Próprio	2	17,94
Total Bens Faltosos		2	3.491,10

Fonte: Elaborado pela Contabilidade conforme Relatório Final da Comissão de Inventário de Bens Permanentes

Destarte, a “Gerência de Contabilidade e Finanças” e a “Diretoria de Planejamento Gestão e Finanças” realizaram a certificação dos saldos finais apurados pela

Comissão e recomendaram que fossem realizadas “as devidas avaliações para promover a identificação dos bens faltosos, visto que são passíveis de responsabilização dos detentores das cargas patrimoniais.”

Em 27/02/2022 foi informado pelo setor de Patrimônio a localização de 03 (três) bens relativos às unidades Administração Central, Betim e HBH, conforme o Relatório Técnico nº 4/HEMOMINAS/G.GLO.PTM/2023. Portanto, segue discriminado a relação dos bens faltosos, no quadro abaixo, considerando a informação do Patrimônio.

Relação de Bens Faltosos			
Unidade	Tipo de Bem	Quantidade	Valor Total (R\$)
Betim	Próprio	1	2.700,00
HBH	Próprio	1	4,70
Total Bens Faltosos		2	2.704,70

Fonte: Elaborado pela Contabilidade conforme Nota Técnica 4/2023 do Setor de Patrimônio

1.2.3.2 Bens Imóveis: R\$12.719.619,54

1.2.3.2.1 Bens Imóveis - Consolidação: R\$12.719.619,54

1.2.3.2.1.01 Bens Imóveis: R\$9.493.368,59

ELEMENTO DA DESPESA	ITEM DA DESPESA	SALDO (R\$)
61	01	540.669,65
61	02	8.952.698,94
TOTAL		9.493.368,59

Fonte: SIAFI/MG

RELAÇÃO DE IMÓVEIS PRÓPRIOS/VINCULADOS AO ÓRGÃO/ENTIDADE			
PROPRIEDADE	CÓDIGO DO IMÓVEL	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
PRÓPRIO	012396-8	NÚCLEO REGIONAL DE DIVINÓPOLIS	310.158,09
PRÓPRIO	012400-8	HEMOCENTRO DE GOVERNADOR VALADARES	781.394,97
PRÓPRIO	012401-6	HEMOCENTRO REGIONAL DE JUIZ DE FORA	3.226.145,00
PRÓPRIO	012405-7	HEMOCENTRO REGIONAL DE UBERLÂNDIA	1.043.602,41
PRÓPRIO	012408-1	NÚCLEO REGIONAL DE SETE LAGOAS	3.559.352,29
PRÓPRIO	012733-2	NÚCLEO REGIONAL DE ITUIUTABA	32.046,18
PRÓPRIO	014018-6	TERRENO CONSTRUÇÃO UNIDADE DE PATOS DE MINAS	10.669,65
PRÓPRIO	015592-9	TERRENO EM CONSTRUÇÃO PONTE NOVA	530.000,00
TOTAL			9.493.368,59

Fonte: Comissão de Inventário de Bens Permanentes de 2022 – Relatório Bens Imóveis de 06/12/2022.

CERTIFICAÇÃO MÓDULO IMÓVEIS X SIAFI			
SIAD - MÓDULO IMÓVEIS		SISTEMA MÓDULO CONTÁBIL	
Imóveis Próprios/Vinculados ao Órgão/Entidade	R\$ 9.493.368,59	Bens Imóveis (Conta Contábil: 1.2.3.2.1.01)	R\$ 9.493.368,59

Fonte: Comissão de Inventário de Bens Permanentes de 2022 – Relatório Bens Imóveis de 06/12/2022.

Considerando que a integração do sistema SIAD X SIAFI no novo módulo de bens imóveis da SEPLAG contempla uma série de documentos que comprovam o uso do imóvel, foi instituído uma comissão por meio da Portaria PRE nº 040 de 14 de fevereiro de 2014 para verificar a documentação legal e o valor do imóvel atualizado. A documentação dos imóveis foi levantada e analisada por esta Comissão, o que permitiu o registro das informações e documentos no Módulo de Imóveis da SEPLAG, possibilitando a identificação, localização e caracterização dos imóveis próprios.

Destaca-se que mediante as alternativas de avaliação de imóveis disponíveis, convencionou-se a adoção do valor venal, sendo os valores atualizados com base nas informações disponíveis nas Guias de Recolhimento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

1.2.3.2.1.03 Obras e Instalações em Andamento: R\$3.226.250,95

Saldo referente aos valores de obras em execução financeira pelo Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais - DER/MG. Cabe destacar que o setor de contabilidade dessa fundação está aguardando resposta da certificação que foi encaminhada ao DER/MG para verificação quanto a manutenção dos saldos.

UNIDADE EXECUTORA	Nº OBRA	ANO	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)	
2320006	8421	2013	Projeto para ampliação do Cetebio	44.800,00	
	8571	2014	Reforma de seis unidades e construção de duas novas sedes	606.778,92	
		2015		273.265,04	
		2016		323.563,82	
	8574	2014	Reforma de cinco unidades e construção de três novas sedes	169.692,19	
		2015		331.338,17	
		2016		155.485,03	
	SUBTOTAL - U.E. 2320006				1.904.923,17
	2320029	10311	2020	Cetebio	113.529,38
2021			16.628,29		
2022			23.355,63		
11403		2021	Cetebio	70.040,67	
		2022		977.961,69	
11819		2022	Nova sede do Hemocentro de São João Del Rei	78.023,61	
11856		2022	Reforma do Hemocentro de Poços de Caldas	41.788,51	
SUBTOTAL - U.E. 2320029				1.321.327,78	
TOTAL				3.226.250,95	

Fonte: Hemominas/G.GCF.CON

1.2.3.8 Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas: (R\$13.203.088,67)

1.2.3.8.1 Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas - Consolidação: (R\$13.203.088,67)

1.2.3.8.1.01 Depreciação Acumulada - Bens Móveis: (R\$13.203.088,67)

Em novembro de 2019 foi realizada a reavaliação de todos os bens móveis de propriedade dos órgãos e entidades, visando garantir a implantação da depreciação dos bens e o cumprimento da Portaria STN nº 548/2015. Referido procedimento foi realizado conforme metodologia definida pelo grupo de trabalho, instituído pela Resolução Conjunta SEF/SEPLAG nº 5.218/2018. A partir de então os registros ocorrem automaticamente e são acompanhados pelo setor de Patrimônio da Fundação com auxílio da SEPLAG.

1.2.4 Intangível

Compreende os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados a manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

1.2.4.1 Softwares: R\$2.578.991,80

1.2.4.1.1 Softwares - Consolidação: R\$2.578.991,80

1.2.4.1.1.01 Softwares: R\$2.578.991,80

2 PASSIVO

Passivo é uma obrigação presente, derivada de evento passado, cuja extinção deva resultar na saída de recursos da entidade.

2.1 Passivo Circulante

Compreende os passivos exigíveis até doze meses da data das demonstrações contábeis. Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: tenham prazos estabelecidos ou esperados dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; tenham prazos estabelecidos ou esperados no curto prazo; sejam

valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando a entidade do setor público for fiel depositária, independentemente do prazo de exigibilidade.

2.1.1 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais A Pagar A Curto Prazo

Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito, aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

2.1.1.1 Pessoal a Pagar: R\$8.217.259,36

2.1.1.1.1 Pessoal a Pagar - Consolidação: R\$8.217.259,36

2.1.1.1.1.01 Salários a Pagar: R\$8.217.259,36

2.1.1.1.1.01.01 Pessoal - Ativo: R\$7.049.762,67

ANO ORIGEM	CREDOR	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)	REGULARIZAÇÃO
2022	FOLHA DE PAGAMENTO DE PESSOAL (Doc. 169)	Saldo residual da folha dos servidores efetivos ativos referente 13º salário/22	4.086,35	Saldo anulado em 2023.
2022	FOLHA DE PAGAMENTO DE PESSOAL (Doc. 180)	Folha dos servidores efetivos ativos referente dezembro/22	5.121.679,63	Pagamento previsto para o início do mês subsequente (2023) conforme autorização do Governo e anulação do saldo residual que não seja utilizado de acordo com a certificação da taxaço e/ou SEF.
2022	FOLHA DE PAGAMENTO DE PESSOAL (Doc. 185)	Ajuda de custo dos servidores efetivos ativos referente dezembro/22	1.810.166,84	
2020	053751386-89	Reconhecimento de despesa referente bloqueio judicial do processo 9091764.09.2017.813.0024	788,33	Em fase de registro da quitação financeira.
2020	511951946-68	Reconhecimento de despesa referente bloqueio judicial do processo 5185300-74.2019.8.13.0024	4.525,96	Em fase de registro da quitação financeira.
2020	542688426-91	Reconhecimento de despesa referente bloqueio judicial do processo 9033307-18.2016.8.13.0024	633,43	Em fase de registro da quitação financeira.
2022	014056996-04	Reconhecimento de despesa referente bloqueio judicial do processo 5147644-15.2021.8.13.0024.	11.793,22	Registro da quitação efetuado em 2023.
2022	030413866-58	Reconhecimento de despesa referente bloqueio judicial do processo 5017926-33.2020.8.13.0433.	16.805,63	Registro da quitação efetuado em 2023.
2022	076096726-10	Reconhecimento de despesa referente bloqueio judicial do processo 5003136-	9.345,72	Registro da quitação efetuado em 2023.

		25.2021.8.13.0525.		
2022	077409276-94	Reconhecimento de despesa referente bloqueio judicial do processo 5037563-70.2019.8.13.0702.	11.506,87	Registro da quitação efetuado em 2023.
2022	080273016-70	Reconhecimento de despesa referente bloqueio judicial do processo 5004132-22.2022.8.13.0223.	7.787,37	Registro da quitação efetuado em 2023.
2022	090813016-32	Reconhecimento de despesa referente bloqueio judicial do processo 5007816-70.2022.8.13.0702.	11.830,94	Registro da quitação efetuado em 2023.
2022	106850126-03	Reconhecimento de despesa referente bloqueio judicial do processo 0042703972018.8.13.0479.	5.095,24	Em fase de registro da quitação financeira.
2022	323776576-72	Reconhecimento de despesa referente bloqueio judicial do processo 0042703972018.8.13.0479.	2.372,13	Em fase de registro da quitação financeira.
2022	402247756-34	Reconhecimento de despesa referente bloqueio judicial do processo 5034079-39.2022.8.13.0024.	12.689,92	Registro da quitação efetuado em 2023.
2022	546446906-00	Reconhecimento de despesa referente bloqueio judicial do processo 50829443020218130024.	8.349,29	Registro da quitação efetuado em 2023.
2022	550370706-00	Reconhecimento de despesa referente bloqueio judicial do processo 5004131-37.2022.8.13.0223.	4.934,23	Aguarda regularização do Itaú quanto ao lançamento bancário.
2022	597806226-91	Reconhecimento de despesa referente bloqueio judicial do processo 5209789-78.2019.8.13.0024.	1.958,40	Registro da quitação efetuado em 2023.
2022	647868626-49	Reconhecimento de despesa referente bloqueio judicial do processo 0042703972018.8.13.0479.	3.244,60	Em fase de registro da quitação financeira.
2022	40004800/0001-03	Valor se refere a liquidações registradas incorretamente para a Previdência de MG quando se tratava de Regime Geral de Previdência.	168,57	Em 2023 as liquidações foram canceladas e os empenhos 286/2023 e 290/2023 foram registrados para o INSS para regularização.
TOTAL			7.049.762,67	

Fonte: Hemominas / Relatório Comissão Passivo e G.GCFCON / G.GCF.CPG

2.1.1.1.1.01.02 Pessoal Terceirizado/Substituição de Mão de Obra: R\$1.167.496,69

ANO ORIGEM	CREDOR	HISTÓRICO	VALOR (R\$)	REGULARIZAÇÃO
2022	FOLHA CONTRATOS ADMINISTRATIVOS	Saldo residual da folha dos servidores contratados referente	2.584,75	Saldo anulado em 2023.

	(Doc. 166)	13º salário/2022.		
2022	FOLHA CONTRATOS ADMINISTRATIVOS (Doc. 176)	Folha dos servidores contratados referente dezembro/2022.	791.523,69	Pagamento previsto para o início do mês subsequente (2023) conforme autorização do Governo e anulação do saldo residual que não seja utilizado de acordo com a certificação da taxaço e/ou SEF.
2022	FOLHA CONTRATOS ADMINISTRATIVOS (Doc. 179)	Ajuda de custo dos servidores contratados referente dezembro/2022.	373.388,25	
TOTAL			1.167.496,69	

Fonte: Hemominas / Relatório Comissão Passivo

2.1.1.4 Encargos Sociais a Pagar: R\$337.686,13

2.1.1.4.1 Encargos Sociais a Pagar - Consolidação: R\$337.686,13

2.1.1.4.1.01 Encargos Sociais a Pagar: R\$337.686,13

2.1.1.4.1.01.01 Encargos Sociais - Ativo: R\$126.636,72

HISTÓRICO	CREDOR	CNPJ	VALOR (R\$)
IPSEMG PATRONAL DEZEMBRO/2022 - Folha 181	Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de MG	17.217.332/0001-25	54.987,14
INSS PATRONAL DEZEMBRO/2022 - Folha 183	Instituto Nacional do Seguro Social	29.979.036/0001-40	71.649,53
TOTAL			126.636,72

Fonte: Hemominas / Relatório Comissão Passivo

Os pagamentos ocorreram em Janeiro/2023 nos respectivos vencimentos das despesas.

2.1.1.4.1.01.02 - Encargos Sociais - Terceirizado/ Substituição de Mão de Obra: R\$211.049,41

HISTÓRICO	CREDOR	CNPJ	VALOR (R\$)
IPSEMG PATRONAL DEZEMBRO/2022 - Folha 177	Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de MG	17.217.332/0001-25	7.159,27
INSS PATRONAL DEZEMBRO/2022 - Folha 178	Instituto Nacional do Seguro Social	29.979.036/0001-40	203.890,14
TOTAL			211.049,41

Fonte: Hemominas / Relatório Comissão Passivo

Cabe destacar que os pagamentos ocorreram em Janeiro/2023 nos respectivos vencimentos das despesas.

2.1.3 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, aluguéis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

2.1.3.1 Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais a Curto Prazo: R\$2.279.392,23

2.1.3.1.1 Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais a Curto Prazo - Consolidação: R\$2.279.392,23

2.1.3.1.1.01 Fornecedores e Contas a Pagar: R\$2.279.392,23

O quadro a seguir demonstra o valor de fornecedores e contas a pagar por unidade executora.

ANO DE ORIGEM	UNIDADE EXECUTORA		SALDO (R\$)
2022	2320002	HEMOMINAS-DIV. FINANCEIRA	2.192.902,40
2022	2320007	UNID REG ALEM PARAIBA	952,00
2022	2320010	UNID REG DMINOPOLIS	5.316,99
2022	2320011	UNID REG GOVERN.VALADARES	2.926,95
2022	2320015	UNID REG MONTES CLAROS	159,78
2022	2320016	UNID REG PASSOS	2.621,80
2022	2320019	UNID REG POUSO ALEGRE	549,48
2022	2320027	CETEBIO-LAGOA SANTA	73.962,83
TOTAL			2.279.392,23

Fonte: Módulo Contábil

2.1.8 Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreende as obrigações da entidade junto a terceiros não incluídas nos subgrupos anteriores, com vencimento no curto prazo, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

2.1.8.8 Valores Restituíveis: R\$1.056.846,16

2.1.8.8.1 Valores Restituíveis - Consolidação: R\$1.056.846,16

2.1.8.8.1.01 Imposto sobre a Renda Retido na Fonte: R\$0,00

2.1.8.8.1.02 Pensões Alimentícias: R\$27.278,55

O saldo refere-se a competência de Dezembro/2022 e a quitação ocorreu em Janeiro/2023 conforme vencimento da despesa.

2.1.8.8.1.03 Contribuições / Retenções / Descontos para os Institutos de Previdência: R\$404.631,79

HISTÓRICO	CREADOR	CNPJ	VALOR (R\$)
CONSIGNAÇÕES CONTRATOS - INSS DEZEMBRO/2022 - Folha 176	Instituto Nacional do Seguro Social	29.979.036/0001-40	77.781,75
CONSIGNAÇÕES CONTRATOS - IPSEMG DEZEMBRO/2022 - Folha 176	Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de MG	17.217.332/0001-25	15.997,51
CONSIGNAÇÕES ATIVOS - INSS DEZEMBRO/2022 - Folha 180	Instituto Nacional do Seguro Social	29.979.036/0001-40	34.332,14
CONSIGNAÇÕES ATIVOS - IPSEMG DEZEMBRO/2022 - Folha 180	Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de MG	17.217.332/0001-25	122.471,96
INSS - RETENÇÕES NOTAS FISCAIS 2022	Instituto Nacional do Seguro Social	29.979.036/0001-40	154.048,43
TOTAL			404.631,79

Hemominas / Relatório Comissão Passivo

Cabe destacar que os pagamentos relativos à folha ocorreram em Janeiro/2023 nos respectivos vencimentos das despesas e o saldo de retenção das notas fiscais está em processamento.

2.1.8.8.1.08 Depósitos de Terceiros: R\$15.740,03

HISTÓRICO	ANO ORIGEM	SALDO (Em R\$)	SITUAÇÃO
-----------	------------	----------------	----------

Restituição de encargos, por atraso, realizada em fonte diversa da despesa executada	2021	2.536,40	Em processo de validação com o setor responsável para reprocessamento na fonte 60
Restituição devida a FAPEMIG arrecadada para a Hemominas	2021	2.757,55	Em processo de verificação do fluxo e autorização para restituição ao beneficiário de direito
Excedente devido alteração na cotação do dólar em parte do pagamento de taxas de processo de importação	2022	1,50	Em análise do procedimento contábil para regularização
Restituição de bloqueio judicial, pago administrativamente, em conta de convênio de valor recomposto pela Fundação que por esse motivo deveria	2022	5.019,17	Quitado em 2023 através OPB 153
Restituição de bloqueio judicial, pago administrativamente, recomposto com recurso do Tesouro Estadual	2022	3.061,17	Aguarda análise da SEF do procedimento para regularização
Recurso devolvido pelo fornecedor Biopragas referente cancelamento de nota fiscal após pagamento	2022	845,33	Em análise para reprocessamento do pagamento
Restituição devida a FAPEMIG arrecadada para a Hemominas	2022	1.518,91	Em processo de verificação do fluxo e autorização para restituição ao beneficiário de direito
Total		15.740,03	

Fonte: Hemominas/G.GCF.CON

2.1.8.8.1.14 Devolução de Pagamento pelo Banco - Folha de Pessoal: R\$5.939,51

O saldo corresponde às devoluções ocorridas na conta do Itaú (Agência 3380 / Banco 529-2). Durante o ano de 2022 ocorreram desbloqueios judiciais que não tiveram os respectivos registros de bloqueios na referida conta. A situação foi comunicada ao banco e houve regularização parcial. Sendo assim, o valor se refere aos ARUT's - Aviso de Recolhimento Unidade de Tesouraria sob os números 1523, 1574, 1615, 1796, 2179 e 2274 que ainda não foram regularizados e aguardam análise do banco.

2.1.8.8.1.16 CONTRIBUICOES AO RPPS/FFP-MG/FUNFIP: R\$151,09

O saldo refere-se a retenção de RPV, de processo judicial, liquidado em dezembro/2022 e quitado em Janeiro/2023.

2.1.8.8.1.88 Outros Valores Restituíveis: R\$603.105,19

Esse valor engloba as consignações das folhas de pagamentos referentes ao mês de Dezembro/2022 e retenções tributárias em notas fiscais do período de 2015 a 2022 que se encontravam em aberto no encerramento do exercício.

2.1.8.9 Outras Obrigações a Curto Prazo: R\$222.000,00

2.1.8.9.1 Outras Obrigações a Curto Prazo - Consolidação: R\$222.000,00

2.1.8.9.1.01 Investimentos: R\$222.000,00

Saldo refere-se a pagamento, efetuado através da OPB nº 502/2022, devolvido em 30/12/2022 que foi regularizado em 2023.

2.2 Passivo Não Circulante

Compreende os passivos exigíveis após doze meses da data das demonstrações contábeis. Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que não atendam a nenhum dos critérios para serem classificadas no passivo circulante.

2.2.8 Demais Obrigações a Longo Prazo

Compreende as obrigações da entidade junto a terceiros não inclusas nos subgrupos anteriores, com vencimento no longo prazo, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no longo prazo.

2.2.8.9 Outras Obrigações a Longo Prazo: R\$9.237.976,06

2.2.8.9.1 Outras Obrigações a Longo Prazo - Consolidação: R\$9.237.976,06

2.2.8.9.1.01 Outras Obrigações a Longo Prazo: R\$9.237.976,06

2.2.8.9.1.01.05 Sentença Judicial - Precatórios: R\$ 9.237.976,06

2.2.8.9.1.01.05.02 Sentença Judicial - Precatórios posteriores a LRF: R9.237.976,06

TRIBUNAL	ANO	NÚMERO	SALDO EM 31/12/21 (R\$)	INSCRIÇÃO (R\$)	RECÁLCULO (R\$)	QUITAÇÃO FINANCEIRA ESCRITURAL (R\$)	SALDO EM 31/12/22 (R\$)
1	2009	4	37.020,00		-3.997,51	33.022,49	0,00
1	2009	5	43.527,46		-2.617,34		40.910,12
1	2009	6	152.183,24		-102.324,72	49.858,52	0,00
1	2010	7	521.651,79		15.471,45	29.460,91	507.662,33
1	2010	8	6.649,52		-6.649,52		0,00
1	2010	11	6.757,72				6.757,72
1	2010	14	478.101,65		77.048,92	146.229,41	408.921,16
1	2013	15	93.395,38				93.395,38
1	2014	16	52.024,64		15.364,00	67.388,64	0,00
1	2014	19	46.020,15		-5.331,00		40.689,15
1	2014	20	35.139,21		-2.672,38		32.466,83
1	2014	22	10.294,45		1.027,42	11.321,87	0,00
1	2014	25	46.536,50		-3.797,31		42.739,19
1	2014	28	4.217,40				4.217,40
1	2014	29	7.125,84				7.125,84
1	2016	34	20.649,82				20.649,82
1	2016	35	24.941,33		17.457,58	42.398,91	0,00
1	2016	36	41.357,44				41.357,44
1	2016	37	26.284,10				26.284,10
1	2016	38	36.177,51				36.177,51
1	2016	40	901,71				901,71
1	2016	42	78.215,87				78.215,87
1	2016	43	2.595,67				2.595,67
1	2016	44	17.883,64				17.883,64
1	2017	46	48.404,87				48.404,87
1	2017	47	23.662,32				23.662,32
1	2017	48	25.429,62		-8.523,13		16.906,49
1	2017	50	46.721,74		-4.087,61		42.634,13
1	2017	2	216.268,79				216.268,79
1	2018	56	87.856,92				87.856,92
1	2018	57	35.075,86		17.504,25	46.882,97	5.697,14
1	2018	58	3.363,94				3.363,94
1	2018	59	44.514,99		-6.490,54		38.024,45
1	2018	63	7.503,55		-2.333,26	5.170,29	0,00
1	2018	65	6.541,72		-697,07	5.844,65	0,00
1	2019	68	3.155,09		-52,14	3.102,95	0,00
1	2019	69	844.207,58				844.207,58
1	2019	70	106.015,59		12.788,22	118.803,81	0,00
1	2019	71	33.270,13				33.270,13
1	2019	73	40.652,13				40.652,13
1	2019	74	1.284,93				1.284,93
1	2020	79	18.271,53		-451,28	3.203,03	14.617,22
1	2020	80	29.503,48		-437,55	3.987,97	25.077,96
1	2020	81	29.425,45		153,53	3.096,08	26.482,90
1	2020	82	33.845,37		-5.404,33	28.441,04	0,00

1	2020	83	21.842,55				21.842,55
1	2020	84	13.025,07		-1.700,30	11.324,77	0,00
1	2020	85	35.630,76		8.929,71	44.560,47	0,00
1	2020	86	26.213,01				26.213,01
1	2020	87	2.749,92		-224,4	2.525,52	0,00
1	2021	88	22.932,26				22.932,26
1	2021	89	23.022,90				23.022,90
1	2021	90	33.466,52		747,06	29.193,60	5.019,98
1	2021	91	77.420,73				77.420,73
1	2022	92		18.950,77			18.950,77
1	2022	93		22.636,44			22.636,44
1	2022	94		63.647,52			63.647,52
1	2022	95		1.040.122,84			1.040.122,84
1	2022	96		167.363,41			167.363,41
1	2022	97		163.094,83			163.094,83
1	2022	98		336.989,10			336.989,10
1	2022	99		341.514,03			341.514,03
1	2022	100		110.885,28			110.885,28
1	2022	101		124.546,93			124.546,93
1	2022	102		27.675,37			27.675,37
SUBTOTAL							5.471.240,73
Atualização conforme AGE							3.766.735,33
TOTAL			3.730.931,36	2.417.426,52			9.237.976,06

Fonte: Hemominas/G.GCF.CON

Até o ano de 2017 a Fundação registrou atualizações individuais dos precatórios conforme cálculo fornecido pela AGE, entretanto a partir de 2019 essas atualizações passaram a ser contabilizadas apenas através do ajuste anual da SCCG/SEF com a finalidade de adequar os saldos contábeis do Passivo Exigível de Longo Prazo do Estado ao valor atualizado pela AGE.

Cumprir destacar que em 2023 foram encaminhadas quitações de precatórios pela AGE realizadas em anos anteriores que foram registradas no SIAFI somente em 2023 devido ao envio tardio.

2.3 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos.

2.3.6 Demais Reservas

2.3.6.1 Reserva de Reavaliação: R\$89.933,92

2.3.6.1.1 Reserva de Reavaliação - Consolidação: R\$89.933,92

2.3.6.1.1.01 Reserva de Reavaliação: R\$89.933,92

2.3.7 Resultados Acumulados

Compreende os superávits ou déficits acumulados quando administração pública.

2.3.7.1 Superávits ou Déficit Acumulados: R\$865.947.611,72

2.3.7.1.1 Superávits ou Déficit Acumulados - Consolidação: (R\$1.748.349.466,94)

2.3.7.1.1.01 Superávits ou Déficit do Exercício: (R\$245.324.273,81)

2.3.7.1.1.02 Superávits ou Déficit de Exercícios Anteriores: (R\$1.503.025.193,13)

2.3.7.1.2 Superávits ou Déficit Acumulados - Intra OFSS: R\$2.609.570.153,14

2.3.7.1.2.01 Superávits ou Déficit do Exercício: R\$312.326.086,25

2.3.7.1.2.02 Superávits ou Déficit de Exercícios Anteriores: R\$2.297.244.066,89

2.3.7.1.3 Superávits ou Déficits Acumulados - Intra OFSS - União: R\$4.726.925,52

2.3.7.1.3.01 Superávits ou Déficits do Exercício: R\$94.495,08

2.3.7.1.3.02 Superávits ou Déficits de Exercícios Anteriores: R\$4.632.430,44

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os saldos do presente relatório foram extraídos do Balanço Patrimonial que é emitido após o período de ajuste contábil, previsto no Decreto nº 48.531, de 11/11/2022, que dispõe sobre o encerramento do exercício financeiro de 2022. Dessa forma, podem ocorrer divergências em comparação aos saldos nos relatórios das “comissões de levantamento das dívidas de curto e de longo prazo e dos inventários físicos e financeiros” que realizaram seus trabalhos a partir da análise do balancete emitido em 03/01/2022 e portanto antes do término de referido período de ajuste.

REFERÊNCIAS

MANUAL DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO 9ª Edição. Aplicado à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, Válido a partir do exercício de 2022. Portaria Conjunta STN/SOF/ME nº 117, de 28 de outubro de 2021; Portaria Interministerial STN/SPREV/ME/MTP nº 119, de 04 de novembro de 2021; Portaria STN nº 1.131, de 04 de novembro de 2021. Disponível em: <<https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/manual-de-contabilidade-aplicada-ao-setor-publico-mcasp/2021/26>>

Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000: Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências.

Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964: Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. 2017.

Normas brasileiras de contabilidade: contabilidade aplicada ao setor público: NBCs T 16.1 a 16.11/ Conselho Federal de Contabilidade. -- Brasília: Conselho Federal de Contabilidade. Disponível em <<https://cfc.org.br/legislacao/>>

Diogo Vidal Mota

Diretor de Planejamento Gestão e Finanças

Ailton Avila de Sá

Gerente de Contabilidade e Finanças

Contador

CRC MG - 042.236/O

Iula de Castro Guerra

Responsável pelo Setor de Contabilidade

CRC MG - 096.871/O

 Documento assinado eletronicamente por **Iula de Castro Guerra**,



Responsável de Equipe, em 21/03/2023, às 16:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Diogo Vidal Mota, Diretor (a)**, em 21/03/2023, às 16:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ailton Avila De Sa, Gerente**, em 21/03/2023, às 16:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **62700293** e o código CRC **8ADB983F**.

Referência: Processo nº 1520.01.0013291/2022-59

SEI nº 62700293



Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis - 2022 - HEMOMINAS/G.GCF

Belo Horizonte, 21 de março de 2023.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM CONFORMIDADE COM AS NBCASP - 2022

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO GESTÃO E FINANÇAS

GERÊNCIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

FUNDAÇÃO HEMOMINAS

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar a análise das demonstrações contábeis relativas ao exercício de 2022, consoantes as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T 16). Nesta perspectiva, destaca-se que as informações que serviram de base para o exame das informações atinentes a execução orçamentária, financeira e patrimonial da Fundação HEMOMINAS, foram encaminhadas através da Superintendência Central de Contadoria Geral da Secretaria de Estado de Fazenda (SCCG/SEF).

Neste contexto, ressalta-se que a exigência da apresentação do Balanço Público pelo ente da federação está prevista no art.101 da Lei 4.320/64, que "Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal":

"Os resultados gerais do exercício serão demonstrados no Balanço Orçamentário, no Balanço Financeiro, no Balanço Patrimonial, na Demonstração das Variações Patrimoniais, segundo os Anexos números 12, 13, 14 e 15. (...)".

Assim, destaca-se que as estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram atualizadas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASAP).

Deste modo, os demonstrativos enumerados a seguir são exigidos para fins de apresentação das demonstrações contábeis nos termos do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP):

- Balanço Patrimonial;
- Demonstração das Variações Patrimoniais;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Balanço Orçamentário;
- Balanço Financeiro;
- Notas explicativas, compreendendo a descrição sucinta das principais políticas contábeis e outras informações elucidativas; e
- Informação comparativa com o período anterior.

Dessa forma, a análise das demonstrações contábeis será realizada por meio de notas explicativas relativas ao Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, da Demonstração das Variações Patrimoniais, da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), evidenciando os resultados do desempenho da Fundação Hemominas durante o exercício de 2022, em consonância com o Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA), face aos recursos que lhe são confiados, em prol da transparência, da prestação de contas e da responsabilidade na gestão pública.

Sendo assim, a Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Minas Gerais - Hemominas, com personalidade jurídica própria, de direito público, vinculada à Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), evidenciará por meio das notas explicativas, os resultados decorrentes do cumprimento das políticas estaduais relativas à hematologia e hemoterapia, com o objetivo garantir à população, a oferta de sangue e hemoderivados de qualidade.

2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis segundo as NBCASP, tem como objetivo fornecer aos usuários, informações úteis sobre os resultados alcançados e outros dados de natureza orçamentária, econômica, patrimonial e financeira das entidades do setor público, em apoio ao processo de tomada de decisão, a adequada prestação de contas, a transparência da gestão fiscal e a instrumentalização do controle social.

Desta forma, as demonstrações contábeis da Fundação Hemominas, com personalidade jurídica de direito público, serão apresentadas em conformidade as NBCASP, entre outros preceitos inerentes as entidades do setor público.

A partir destas considerações, destaca-se que a presente nota explicativa busca também evidenciar as informações e detalhes mais relevantes para subsidiar os usuários das informações o entendimento acerca das demonstrações contábeis da Fundação, dentre outros objetivos, como:

- Demonstrar o cumprimento as legislações vigentes;
- Apoiar no processo de prestação de contas;
- Apoiar a tomada de decisão dos dirigentes;
- Compor os instrumentos de transparência da gestão fiscal;
- Fornecer meios para controle social;

Em vista disso, o detalhamento a ser evidenciado a seguir, busca detalhar e analisar os efeitos nos balanços do setor público, das transações de natureza orçamentária, financeira e patrimonial, decorrentes das ações vinculadas à Fundação no cumprimento de sua missão institucional.

Destaca-se ainda, que algumas informações apresentadas foram ilustradas de forma simplificada, de modo a auxiliar o entendimento sobre as demonstrações contábeis e destacar as informações consideradas mais relevantes à análise. Entretanto, os dados com as disposições originais serão divulgados conjuntamente a esta nota explicativa.

3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

A Lei 4.320/1964 prevê a elaboração do Balanço Orçamentário e dispõe que este demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

Conforme disposto no MCASP, o Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação.

Demonstrará também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da

despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

O Balanço Orçamentário é um demonstrativo fundamental para averiguar o planejamento proposto, além de tornar transparente a execução e o controle público, sendo composto por:

- Quadro Principal;
- Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados; e
- Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados.

Neste sentido, os dados do "Quadro 01" demonstram o Balanço Orçamentário referente ao exercício de 2022, em observância à Lei nº 4.320/64, compatibilizando as disposições contidas na NBC TSP 11, na NBC TSP 13 e na legislação aplicável.

Segundo o art. 102 da Lei n. 4.320/64:

"O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas."

Assim, destaca-se que pertencem ao exercício, as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas, constituindo o regime contábil misto, em que as receitas são reconhecidas pelo regime de caixa (arrecadação) e as despesas pelo regime de competência (empenho).

Para o exercício financeiro de 2022, foi sancionado o Orçamento Fiscal por intermédio da Lei Estadual nº 123.456, de 13 de janeiro de 2022, a partir da qual foram estimadas receitas no montante de R\$ 313.942.250,00 e fixadas as despesas em igual importância, cumprindo o princípio do equilíbrio orçamentário.

Por meio do Balanço Orçamentário também é possível avaliar a efetividade do planejamento, quando se compara a previsão inicial da receita com a receita realizada, bem com a dotação inicial com a despesa empenhada.

3.1 RECEITAS

Em sentido amplo, as receitas compreendem os ingressos de recursos financeiros aos cofres públicos. Neste sentido, a receita orçamentária constitui-se em duas grandes categorias: as receitas correntes e as receitas de capital.

Nos termos da Lei nº 4.320/64, destaca-se que a composição das receitas correntes:

"São Receitas Correntes as receitas tributária, de contribuições, patrimonial, agropecuária, industrial, de serviços e outras e, ainda, as provenientes de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinadas a atender despesas classificáveis em Despesas Correntes."

Em relação as receitas de capital, a norma define:

"São Receitas de Capital as provenientes da realização de recursos financeiros oriundos de constituição de dívidas; da conversão, em espécie, de bens e direitos; os recursos recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, destinados a atender despesas classificáveis em Despesas de Capital e, ainda, o superávit do Orçamento Corrente."

Neste contexto, o "quadro 1" apresenta as receitas destacadas no balanço orçamentário da Fundação:

Quadro 01 - Balanço Orçamentário Fundação Hemominas - Receitas

RECEITA ORÇAMENTÁRIA	PREVISTA ATUALIZADA (A)	AV (%)	RECEITAS REALIZADAS (B)	AV (%)	AH (%)	SALDO (B-A)
RECEITAS CORRENTES	21.485.415,00	5,84	18.280.255,45	4,77	-14,92	-3.205.159,55
Receita Patrimonial	188.272,00	0,05	684.288,44	0,18	263,46	496.016,44
Receita de Serviços	19.128.566,00	5,20	16.004.992,90	4,18	-16,33	-3.123.573,10
Transferências Correntes	941.922,00	0,26	0,00	0,00	100,00	-941.922,00
Outras Receitas Correntes	1.226.655,00	0,33	1.590.974,11	0,42	29,70	364.319,11
RECEITAS DE CAPITAL	2.841.000,00	0,77	125.545,08	0,03	-95,58	-2.715.454,92
Alienação de Bens	31.000,00	0,01	31.050,00	0,0081	0,16	50,00
Transferências de Capital	2.810.000,00	0,76	94.495,08	0,02	-96,64	-2.715.504,92
RECEITAS INTRA ORÇAMENTÁRIA	343.785.151,00	14,48	364.462.755,44	95,19	6,01	20.677.604,44
Receita de Serviços	53.292.609,00	14,48	55.170.036,34	14,41	3,52	1.877.427,34
Transferências Correntes	290.483.542,00	0,00	309.287.722,99	80,78	6,47	18.804.180,99
Outras Receitas Correntes	9.000,00	0,00	4.996,11	0,00	-44,49	-4.003,89
TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	368.111.566,00	21,09	382.868.555,97	100,00	4,01	14.756.989,97

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira de Minas Gerais SIAFI - MG

A previsão atualizada reflete a reestimativa da receita decorrente de, por exemplo:

- abertura de créditos adicionais, seja mediante excesso de arrecadação ou contratação de operações de crédito;
- criação de novas naturezas de receita não previstas na LOA;
- remanejamento entre naturezas de receita; ou
- atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas após a data da publicação da LOA.

Entretanto, considerando as receitas realizadas, que correspondem as receitas arrecadadas diretamente pelo órgão, ou por meio de outras instituições como, por exemplo, pela rede bancária, verifica-se que as transferências de capital foram de R\$ 94.495,08, valor menor que o valor previsto (R\$ 2.810.000,00).

Em relação a 2021, destaca-se também um aumento das receitas realizadas em 3,19%, provocada principalmente pela execução nas receitas intra-orçamentárias de serviços.

Gráfico 1 - Percentual de Participação por Fonte/Procedência

Gráfico 1 – Receitas Fundação Hemominas (2021 - 2022)



Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira de Minas Gerais SIAFI – MG

3.1.1 NOTAS EXPLICATIVAS - RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

A constituição das receitas da Fundação Hemominas está disposta no Decreto 48.023/2020, de 17/08/2020 em seu art. 46, que dispõe:

“Art. 45 – Constituem receitas da Hemominas:
 I – dotações consignadas no orçamento do Estado;
 II – recursos federais ou de qualquer origem ou natureza, inclusive doações e patrocínios;
 III – recursos provenientes de convênios com organizações públicas ou privadas;
 IV – renda resultante da prestação de serviços em sua área de atuação, ressalvado o impedimento de auferir receita com a comercialização de sangue, hemocomponentes e hemoderivados, tecidos e células.”

Sendo assim, as fontes/procedências das receitas da Fundação Hemominas, no orçamento de 2022, foram:

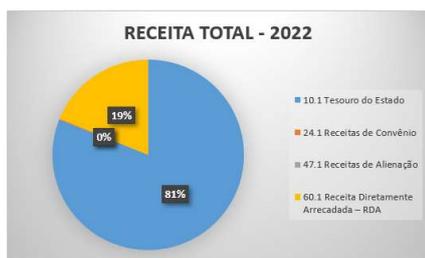
- **Fonte/Procedência 10.1** – Tesouro do Estado: recursos provenientes do orçamento do Estado/Fundo Estadual de Saúde/SES;
- **Fonte/Procedência 24.1 Receitas de Convênio:** repasses que são assegurados através de projetos apresentados aos organismos de fomento para custear os investimentos da Fundação Hemominas nas áreas de capacitação de servidor, equipamentos da área finalística e reforma/construção de sedes. Neste sentido, o principal financiador dos projetos da Fundação Hemominas é o Ministério da Saúde, por meio do Fundo Nacional de Saúde.
- **Fonte/Procedência 60.1 Receita Diretamente Arrecadada – RDA:** recursos provenientes de arrecadação própria da instituição.
- **Fonte/ Procedência 47.1** – recursos provenientes de arrecadação em alienação e leilão.

Quadro 02 - Receitas Arrecadadas

Fonte	Título	VALOR (R\$)	AV%
10.1	Tesouro do Estado	310.206.417,65	81,02
24.1	Receitas de Convênio	610.633,13	0,16
47.1	Receitas de Alienação	31.050,00	0,01
60.1	Receita Diretamente Arrecadada – RDA	72.020.455,19	18,81
	Total	382.868.555,97	100,00

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira de Minas Gerais SIAFI – MG.

Gráfico 2 – Receita Total 2022 - Percentual de Participação por Fonte/Procedência



Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira de Minas Gerais SIAFI – MG.

A Receita Diretamente Arrecadada – RDA (fonte 60.1) corresponde a cerca de 18,81 % da receita total arrecadada e é decorrente do ressarcimento do custo da prestação dos serviços de hematologia, hemoterapia e tecidos biológicos. Os serviços são prestados aos contratantes particulares e ao Sistema Único de Saúde SUS-MG, em conformidade com o Contrato de Gestão nº 141/2018.

As Receitas de Convênios (fonte 24.1) representam 0,016% da receita total do ano de 2022 e totalizam R\$ 610.633,13, sendo que R\$ 516.138,05 correspondem aos rendimentos de aplicação financeira dos recursos de convênios, e R\$ 94.495,08 relativos aos repasses dos concedentes no ano corrente, vinculados aos convênios de entrada de recursos.

Já os recursos Ordinários, recursos do tesouro de livre utilização (fonte 10.1) representam 81,02% da receita total, sendo estes relacionados às transferências realizadas pelo FES/SES em conformidade com o Decreto 46.422/2014 de 17/01/2014 e a Resolução SES/MG de 29/01/2014.

3.1.1.1 RECEITAS CORRENTES

De acordo o MCA SP, receitas correntes podem ser definidas como aquelas arrecadadas dentro do exercício financeiro, que aumentam as disponibilidades financeiras do Estado e constituem instrumento para financiar os objetivos definidos nos programas e ações orçamentários, com vistas a satisfazer finalidades públicas.

As despesas Correntes podem ser classificadas como:

- Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria;
- Contribuições;
- Receita Patrimonial;

- Receita Agropecuária;
- Receita Industrial;
- Receita de Serviços;
- Transferências Correntes;
- Outras Receitas Correntes.

Neste sentido, destacam-se as seguintes classificações das receitas da Fundação:

3.1.1.2 RECEITAS PATRIMONIAIS

As Receitas Patrimoniais são provenientes de dividendos recebidos de ações de outras empresas e remuneração de depósito bancários (RDA e Convênios), representando 0,18% do total das receitas orçamentárias arrecadadas no exercício.

Neste contexto, ressalta-se que em 2022, houve a realização da receita patrimonial 263,46% maior que a previsão realizada.

Quadro 03 - Receitas Patrimoniais

RECEITA ORÇAMENTÁRIA	PREVISTA ATUALIZADA (A)	AV (%)	RECEITAS REALIZADAS (B)	AV (%)	AH (%)	SALDO (B-A)
Receita Patrimonial	188.272,00	0,05	684.288,44	0,18	263,46	496.016,44
TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	368.111.566,00	21,09	382.868.555,97	100,00	4,01	14.756.989,97

Fonte: Comparativo da Receita Prevista Atualizada com a Arrecadada

Quadro 04 - Remuneração de Depósitos Bancários

Ano	Classificação da Receita	Descrição	Fonte	Valor (R\$)	Total da Receita Patrimonial (R\$)
2021	1321001101	Remuneração de Depósitos Bancários	10	6.431,08	266.448,58
	1321001101	Remuneração de Depósitos Bancários	24	237.394,03	
	1321001101	Remuneração de Depósitos Bancários	60	22.623,47	
2022	1321001101	Remuneração de Depósitos Bancários	10	16.201,90	683.466,68
	1321001101	Remuneração de Depósitos Bancários	24	516.138,05	
	1321001101	Remuneração de Depósitos Bancários	60	151.126,73	

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira de Minas Gerais SIAFI - MG

Conforme apresentado, destaca-se que em 2022 a receita financeira alusiva aos recursos de convênios foi superior a receita auferida em 2021. Entretanto, tal desempenho demonstra que os recursos foram executados de forma eficiente na utilização dos valores disponibilizados pelo órgão concedente.

Cabe ressaltar que a formalização de novos convênios no exercício não ocasionará o repasse financeiro imediato a instituição devido a nova Portaria Interministerial nº 424, de 30 de dezembro de 2016, em que é regulamentado que os recursos pactuados serão disponibilizados pelo órgão concedente na fase da homologação da compra do equipamento ou contratação do serviço.

Sendo assim, tal normativo busca promover maior dinamismo na utilização dos recursos, reduzindo o tempo em que os recursos ficarão sem utilização e consequentemente, reduzindo a remuneração de depósitos bancários.

Neste sentido, destacam-se os seguintes convênios sob a égide da referida Portaria:

Quadro 05 - Convênios de Entrada Regidos pela Portaria Interministerial - PI nº 424/2016

CONVÊNIO Nº	OBJETO
852636/2017	Aquisição de Equipamentos
852637/2017	Aquisição de Equipamentos
872064/2018	Aquisição de Equipamentos
872065/2018	Aquisição de Equipamentos
886347/2019	Aquisição de Equipamentos
886359/2019	Obra Montes Claros
888097/2019	Pesquisa
905333/2020	Obra Sete Lagoas
905343/2020	Obra Poços de Caldas
905366/2020	Aquisição de Equipamentos
923564/2021	Obra Ituiutaba
924323/2021	Qualificação - Pesquisa
929964/2022	Equipamentos
Total	13

Fonte: Controle Interno - Gerência de Contabilidade e Finanças

3.1.1.3 RECEITA DE SERVIÇOS

As Receitas de Serviços referentes ao SIA/SUS, ambulatoriais, particulares, demais serviços de saúde e serviços de coleta, processamento e armazenagem de células e tecidos representou 4,18% do total das receitas realizadas.

Quadro 06 - Receitas de Serviços

RECEITA ORÇAMENTÁRIA	PREVISTA ATUALIZADA (A)	AV (%)	RECEITAS REALIZADAS (B)	AV (%)	AH (%)	SALDO (B-A)
Receita de Serviços	19.128.566,00	5,20	16.004.992,90	4,18	16,33	-3.123.573,10
TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	368.111.566,00	21,09	382.868.555,97	100,00	4,01	14.756.989,97

Fonte: Balanço Orçamentário - Fundação Hemominas

Assim, o quadro 06 apresenta a composição da receita de serviços para o exercício de 2022:

Quadro 07 - Composição da Receita de Serviços

Classificação da Receita	Descrição da Receita	Receita Realizada	AV (%)
1630011101	Demais Serviços Hospitalares	784.097,60	4,90
1630011103	Serviços Ambulatoriais	1.258.829,66	7,87
1630011105	Serviços de Coleta, Processamento e Armazenamento de Células e Tecidos Biológicos - CETEBIO	1.281.333,50	8,01
1630011107	Serviços de Saúde Prestados a Particulares	12.619.660,07	78,85
1630011201	Multa e Juros - Serviços Hospitalares	1.002,84	0,01
1630011205	Multa e Juros - Serviços de Coleta, Processamento e Armazenamento de Células e Tecidos Biológicos - CETEBIO	17.339,59	0,11
1630011207	Multa e Juros - Serviços de Saúde Prestados a Particulares	42.729,64	0,27
TOTAL		16.004.992,90	100,00

Fonte: Receita Realizada - Informações SIAFI MG

Cabe ressaltar ainda que a arrecadação das receitas de serviço tem maior representatividade em 2022 na receita de Serviços de Saúde Prestados a Particulares que representou 78,85% da arrecadação.

3.1.1.4 OUTRAS RECEITAS CORRENTES

As Outras Receitas Correntes apresentou uma elevação em 29,70% se comparada a previsão atualizada. Neste sentido, destaca-se que compõe as outras receitas correntes: as multas e juros previstos em contratos, multas e juros de mora, restituições diversas, outras receitas fonte 60 e restituições de recursos da fonte 10 (FES).

Quadro 08 - Outras Receitas Correntes

RECEITA ORÇAMENTÁRIA	PREVISTA ATUALIZADA (A)	AV (%)	RECEITAS REALIZADAS (B)	AV (%)	AH (%)	SALDO (B-A)
Outras Receitas Correntes	1.226.655,00	0,33	1.590.974,11	0,42	29,70	364.319,11
TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	368.111.566,00	21,09	382.868.555,97	100,00	4,01	14.756.989,97

Fonte: Balanço Orçamentário - Fundação Hemominas.

O "quadro 09" apresenta os valores e descrições das receitas enquadradas como "outras receitas correntes".

Quadro 09 - Composição de Outras Receitas Correntes

Classificação da Receita	Descrição	Valor
1910091101000	Multas e Juros Previstos em Contratos - Principal	443.038,60
1910091201000	Multas e Juros Previstos em Contratos - Multas e Juros de Mora	3.708,16
1922991101	Outras Restituições - Recurso Originários FES	806.937,61
1922991199	Outras Restituições - Demais	320.647,16
1990991199	Outras Receitas	16.642,58
Total - Outras Receitas Correntes		1.590.974,11

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira de Minas Gerais SIAFI - MG

Destaca-se também que integram as "outras receitas correntes" os ressarcimentos pela utilização de vagas de garagem por servidores, a restituição pelo uso de telefone por servidores para fins particulares, cobrança pela reposição de crachá e as restituições decorrentes de apuração de processos administrativos instaurados por meio das comissões CIAPA e de Encargos Financeiros e Tomada de Contas Especial.

3.1.1.2 RECEITA DE CAPITAL

Nos termos da Lei nº 4.320/64, são Receitas de Capital as provenientes da realização de recursos financeiros oriundos de constituição de dívidas; da conversão, em espécie, de bens e direitos; os recursos recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, destinados a atender despesas classificáveis em Despesas de Capital e, ainda, o superávit do Orçamento Corrente.

- Operações de Crédito
- Alienação de Bens
- Amortização de Empréstimos
- Transferências de Capital
- Outras Receitas de Capital

3.1.1.2.1 ALIENAÇÃO DE BENS

O quadro 10 demonstra as receitas de capital com a alienação de bens, que representou 0,16% do total das receitas orçamentárias.

RECEITA ORÇAMENTÁRIA	PREVISTA ATUALIZADA (A)	AV (%)	RECEITAS REALIZADAS (B)	AV (%)	AH (%)	SALDO (B-A)
Alienação de Bens	31.000,00	0,01	31.050,00	0,0081	0,16	50,00
TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	368.111.566,00	21,09	382.868.555,97	100,00	4,01	14.756.989,97

Tais receitas estão vinculados aos leilões realizados no exercício de 2022 pela Secretaria de Planejamento e Gestão - SEPLAG.

Quadro 10 - Receita de Capital

Nº Leilão	Nº Processo SEI	Nº Processo SEI
023/2022	2320.01.0003584/2022-41	Nº: 023 / 1940,2022
Data do Leilão	Descrição	CRA
	Mobiliários de escritório diversos.	

09 a 17/05/2022	equipamentos de laboratório/médico hospitalar, material bibliográfico, extintores de incêndio, material de informática, etc.	136/2022
Total da Receita de Capital - 2213001199		31.050,00

Fonte: G.GCF.CON – Certificação da Contabilidade

3.1.1.2.2 TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS

O quadro a seguir demonstra as transferências que a Fundação Hemominas recebeu no exercício de 2022 do Ministério da Saúde, referentes os recursos captados por meio de convênio de entrada.

Quadro 11 -Transferências de Convênios

Convênio nº	Objeto	Concedente Valor (R\$)	Mês do Depósito
852636/2017	Aquisição de equipamentos	5.282,20	dezembro
872064/2018	Aquisição de equipamentos de informática	2.112,88	dezembro
872065/2018	Aquisição de equipamentos do ciclo do sangue	47.100,00	julho
852637-2017	Aquisição de equipamentos	40.000,00	julho
Total Recebido do Ministério da Saúde - 2418101101001		94.495,08	

Fonte: G.GCF – PGF – Controle Interno do Setor

3.1.2 NOTAS EXPLICATIVAS - RECEITA INTRA ORÇAMENTÁRIA

As receitas Intra-Orçamentárias são aquelas realizadas entre órgãos e demais entidades da Administração Pública integrantes do orçamento fiscal e do orçamento da seguridade social do mesmo ente federativo. Contudo, não representam novas entradas de recursos aos cofres públicos do ente, mas apenas a movimentação das receitas entre seus órgãos.

Neste sentido, a receita Intra-Orçamentária totalizou R\$ 364.462.755,44, sendo R\$ 309.287.722,99 (84,86%) procedente das transferências realizadas através do Fundo Estadual de Saúde (FES) e R\$ 55.175.032,45 (15,14 %), relativo às receitas de serviços e outras receitas correntes.

Quadro 12 - Receita Intra Orçamentária Arrecadada

Classificação da Receita	Descrição	Valor	AV (%)
7630011106	Serviço de Atendimento à Saúde - Serviço de Saúde Prestados ao SIA/SUS.	54.913.357,13	15,07
7630011107	Serviço de Atendimento à Saúde - Serviço de Saúde Prestados	256.132,08	0,07
7630011207	Receita Intra-orçamentária - Serviços De Atendimento A Saúde - Multas E Juros - Serviços De Saúde Prestados A Particulares	547,13	0,00
7728019101	Outras Transferências - Repasse de Recursos do Fundo Estadual de Saúde - FES - LC 141/2012	309.287.722,99	84,86
7922991199	Demais Restituições	4.996,11	0,00
Total - RECEITA INTRAORÇAMENTÁRIA		364.462.755,44	100,00

Quadro 13 - Receita Intra Orçamentária

RECEITAS	PREVISTA ATUALIZADA (A)	AV (%)	RECEITAS REALIZADAS (B)	AV (%)	AH (%)	SALDO (B-A)
RECEITAS INTRA ORÇAMENTÁRIA	343.785.151,00	14,48	364.462.755,44	95,19	6,01	20.677.604,44
Receita de Serviços	53.292.609,00	14,48	55.170.036,34	14,41	3,52	1.877.427,34
Transferências Correntes	290.483.542,00	0,00	309.287.722,99	80,78	6,47	18.804.180,99
Outras Receitas Correntes	9.000,00	0,00	4.996,11	0,00	44,49	-4.003,89
TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	368.111.566,00	21,09	382.868.555,97	100,00	4,01	14.756.989,97

Conforme quadro 13, as receitas intraorçamentárias, provenientes das transferências correntes e receitas de serviços, representam cerca de 95,19 % do total das receitas arrecadas pela Fundação. Neste sentido, 80,78% são referentes aos repasses vinculados ao Fundo Estadual de Saúde (FES).

3.2 DESPESAS

As despesas orçamentárias representam todas as aplicações realizadas nos gastos com investimento, pessoal e despesas necessárias à manutenção da entidade, cujos recursos foram devidamente fixados na Lei Orçamentária Anual (LOA), sendo classificados por categoria econômica em despesas correntes e despesas de capital.

Assim, segundo o MCASP, as despesas orçamentárias, representam "o conjunto de dispêndios realizados pelos entes públicos para o funcionamento e manutenção dos serviços públicos prestados à sociedade".

Em relação das despesas presentes no balanço orçamentário, ressalta-se que a dotação inicial demonstra os valores dos créditos iniciais conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA). Sendo assim, os valores registrados nessa coluna permanecerão inalterados durante o exercício, tendo em vista que refletem a posição inicial do orçamento previsto na LOA.

A dotação atualizada demonstra a dotação inicial somada aos créditos adicionais abertos ou reabertos durante o exercício de referência, deduzidos das respectivas anulações e cancelamentos.

Quadro 14 - Balanço Orçamentário Fundação Hemominas – Despesas

	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação
--	-----------------	--------------------	---------------------	---------------------	----------------	------------------

DESPESA ORÇAMENTÁRIA	Dotação Inicial (g)	Dotação Atualizada (h)	Despesas Empenhadas (i)	Despesas Liquidadas (j)	Despesas Pagas (l)	Saldo da Dotação (m) = (h - i)
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	268.442.707,00	288.506.296,38	281.376.687,55	245.066.616,97	234.989.730,40	7.129.608,83
Pessoal e Encargos Sociais	101.566.706,00	113.861.807,82	113.635.361,72	113.634.008,58	107.330.880,93	226.446,10
Outras Despesas Correntes	147.701.393,00	161.348.070,60	159.715.400,44	128.833.287,65	125.281.528,73	1.632.670,16
Investimento	19.174.608,00	13.296.417,96	8.025.925,39	2.599.320,74	2.377.320,74	5.270.492,57
DESPESA INTRA-ORÇAMENTÁRIA	45.499.543,00	51.844.257,44	51.819.083,21	51.697.066,49	51.634.751,46	25.174,23
Pessoal e Encargos Sociais	27.102.186,00	31.809.669,84	31.784.495,61	31.784.495,61	31.722.180,58	25.174,23
Outras Despesas Correntes	18.397.357,00	20.034.587,60	20.034.587,60	19.912.570,88	19.912.570,88	-
Subtotal das Despesas	313.942.250,00	340.350.553,82	333.195.770,76	296.763.683,46	286.624.481,86	7.154.783,06
Movimentação Orçamentária entre Unidades	52.306.796,00	-	-	-	-	-
Cota Financeira Concedida	52.306.796,00					-
Subtotal com Refinanciamento	366.249.046,00	340.350.553,82	333.195.770,76	296.763.683,46	286.624.481,86	7.154.783,06
SUPERÁVIT			49.672.785,21			- 49.672.785,21
TOTAL	366.249.046,00	340.350.553,82	382.868.555,97	296.763.683,46	286.624.481,86	- 42.518.002,15

Fonte: Balanço Orçamentário – Fundação Hemominas

3.2.1 NOTAS EXPLICATIVAS - DESPESA ORÇAMENTÁRIA

No exercício de 2022 foi autorizado na Lei Orçamentária Anual - LOA - abertura de créditos orçamentários no valor de R\$ 313.942.250,00 (Trezentos e treze milhões, novecentos e quarenta e dois mil e duzentos e cinquenta reais), excluindo as anulações de créditos e acrescentando os créditos computados nas suplementações, o crédito autorizado final foi de R\$ 340.350.553,82 (trezentos e quarenta milhões, trezentos e cinquenta mil e quinhentos e cinquenta e três reais e oitenta e dois centavos).

Conforme dados apresentados no Quadro 15 – Demonstrativo das Alterações Orçamentárias da Despesa, foi constatada uma variação positiva 8,41% no orçamento global ao calcular o crédito autorizado e o crédito inicial.

Quadro 15 - Demonstrativo das Alterações Orçamentárias da Despesa

Descrição de Créditos	Valor (R\$)
(+) Valor do Crédito Inicial	313.942.250,00
(+) Valor da Suplementação	26.408.303,82
(+) Valor Créditos Especiais e Extraordinários	0,00
(-) Valor da Anulação do Crédito	0,00
(=) Valor do Crédito Autorizado	340.350.553,82

Fonte: RFCAE565 - Demonstrativo da Composição da Despesa Autorizada

No quadro abaixo foi realizado o comparativo da Despesa Autorizada e Realizada, onde constam os registrados dos valores de créditos autorizados por grupos de despesas: pessoal/encargos sociais, outras despesas correntes (custeio) e despesa de capital, bem como os respectivos valores das despesas realizadas em cada grupo. Ao levar em consideração o total da despesa realizada R\$ 333.195.770,76 e o crédito autorizado R\$ 340.350.553,82 verifica-se que o percentual de execução global alcançado em 2022 foi de 97,90%.

Quadro 16 - Comparativo da Despesa Autorizada X Realizada - 2022

Descrição	Créditos Autorizados (R\$)	Realizada	
		(R\$)	AH (%)
3190 - APLICACOES DIRETAS	113.861.807,82	113.635.361,72	-0,20
3191 - APLICACAO DIRETA DECORRENTE DE OPERACOES ENTRE ORGAOS, FUNDOS E ENTIDA	31.809.669,84	31.784.495,61	-0,08
3390 - APLICACOES DIRETAS (CUSTEIO)	161.348.070,60	159.715.400,44	-1,01
3391 - APLICACAO DIRETA DECORRENTE DE OPERACOES ENTRE ORGAOS, FUNDOS E ENTIDA	20.034.587,60	20.034.587,60	0,00
4490 - APLICACOES DIRETAS (CAPITAL)	13.296.417,96	8.025.925,39	-39,64
TOTAL	340.350.553,82	333.195.770,76	-2,10

Fonte: RFCAE579 - Comparativo da Despesa Autorizada e Realizada

Comparando o percentual de execução global em 2022, em relação ao de 2021 que alcançou um desempenho de 98,74% tem-se uma redução de 0,84 %. Porém ocorreu um aumento de 14,20% em termos absolutos no montante da despesa realizada comparando os dois anos.

O quadro 17 apresenta a execução por grupo de despesa nos exercícios de 2021 e 2022. Conforme colocado o crescimento da despesa realizada, neste período foi de 14,20%, ou seja, R\$ 41.426.295,32. A despesa com pessoal/encargos e despesas correntes de custeio apresentaram uma variação positiva na ordem de 15,98% e 17,08% respectivamente. A despesa de capital uma variação negativa de 37,59 %.

Quadro 17 - Análise vertical e horizontal da despesa realizada - 2022/2021

Grupo de Despesa	Descrição	Despesa Realizada - 2021	AV (%)	Despesa Realizada - 2022	AV (%)	Diferença (C) = (B) - (A)	AH (%)
		(A)		(B)			
1	Pessoal e Encargos Sociais	125.383.078,21	42,97	145.419.857,33	43,64	20.036.779,12	15,98
3	Despesas Correntes - Custeio*	153.527.090,81	52,62	179.749.988,04	53,95	26.222.897,23	17,08
4	Despesas de Capital - Capital	12.859.306,42	4,41	8.025.925,39	2,41	-4.833.381,03	37,59
Total		291.769.475,44	100,00	333.195.770,76	100,00	41.426.295,32	14,20

Fonte: demonstrativo segundo grupo de despesa

O grupo "Outras Despesas Correntes" em 2022 representou 53,95 % do total das despesas realizadas, estas tem como finalidade garantir o funcionamento e a manutenção da entidade tais como: encargos sociais, obrigações patronal (PASEP), diárias de viagem (coleta externa), material de consumo, sentenças judiciais (honorários advocatícios), indenizações, obrigações tributárias, locação de imóveis, outros serviços de terceiros (consumo de água, energia, manutenção de equipamentos utilizados), dentre outros.

O grupo Despesas de Capital, representou 2,41% das despesas realizadas. Este grupo contempla as despesas que tem como objetivo o desenvolvimento de obras/reformas, aquisição de equipamentos/material permanente tais como: técnicos, administrativos, informática, mobiliários.

Comparando 2022 em relação à 2021, a variação negativa neste grupo de despesa se deve à baixa execução orçamentária dos recursos estimados no orçamento vinculados à sua utilização à execução de convênios estimados nas fontes 24.1, 10.3 e por recursos de emenda parlamentar (fonte 10.8).

Quanto à Fonte 24.1 (convênios), ocorreu atraso no repasse de recursos de determinados convênios, este prazo pode ocorrer no prazo de até 60 dias a contar da data de aceite pelo concedente (Ministério da Saúde) no processo homologado na Plataforma + Brasil. Tal prazo é relativo e pode ser estendido, pois a liberação ocorre conforme ordem de chegada dos instrumentos no MS. Também impactou negativamente a execução de recursos de convênio o período de defeso eleitoral que se deu de 02/07/22 até 30/10/2022, conforme Lei complementar nº 64, de 1990.

No tocante à fonte 10.3, o recurso orçamentário nesta fonte é referente ao investimento para execução da obra da Unidade de Ponte Nova que será também via Convênio. A não utilização dos recursos está relacionada ao fato de que a CAIXA emitiu autorização para início das obras apenas no dia 31/10/2022, não tendo, portanto, tempo suficiente para execução conforme programado. No que diz respeito à Fonte 10.8 o equipamento objeto da emenda foi adquirido por valor bem inferior ao do recurso previsto no orçamento.

No quadro 18 estão registrados os montantes e respectivos percentuais das despesas realizadas em cada projeto/ação orçamentária considerados no PPAG/ LOA em 2022.

Quadro 18 - Despesa Realizada por Projeto/Atividade

Projeto / Atividade	Despesa por Projeto Atividade	Despesa Realizada (R\$)	AV (%)
1022	COMBATE EPIDEMIOLOGICO AO COVID 19	5.863,75	0,002
4341	ADEQUACAO DE INFRAESTRUTURA	15.045.717,24	4,52
4405	CENTRO DE TECIDOS BIOLOGICOS DE MINAS GERAIS - CETEBIO	5.853.083,69	1,76
4540	DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE SANGUE E HEMODERIVADOS	288.620.133,61	86,62
7004	PRECATORIOS E SENTENCAS JUDICIARIAS	3.673.615,47	1,10
7009	COMPLEMENTACAO FINANCEIRA DO REGIME PROPRIO DE PREVIDENCIA SOCIAL - RPPS	19.997.357,00	6,00
TOTAL		333.195.770,76	100,00

Fonte: Demonstrativo por projeto atividade

Na ação 1022 foi executado R\$ 5.863,75 do total da despesa realizada que representa 0,002%. Esta é a representatividade dos recursos orçamentários alocados no orçamento direcionados ao enfrentamento aos efeitos da pandemia do Coronavírus.

As ações 4341, 4405 e 4540, fazem parte do programa Assistência em Hematologia, Hemoterapia, Células e Tecidos Biológicos, as despesas realizadas obtiveram respectivamente os seguintes percentuais de execução sendo: 4,42%, 1,76% e 86,62% do orçamento global. Os recursos alocados nessas ações foram direcionados à cobertura de despesas com execução das diretrizes estabelecidas pela política estadual de saúde em relação à hemoterapia, hematologia, células e tecidos biológicos maximizando os recursos nelas alocados de maneira eficiente e eficaz. Ofertando e coordenando a produção e distribuição de hemocomponentes, hemoderivados e células/tecidos à rede pública e estabelecimentos de saúde contratantes. Realizar atendimento ambulatorial com equipe multidisciplinar a pacientes portadores de coagulopatias e hemoglobinopatias hereditárias; fornecer bolsas de plasma para produção de hemoderivados em consonância com as diretrizes estabelecidas; realizar treinamento dos funcionários e equipes das agências transfusionais dos hospitais conveniados visando melhoria contínua e ampliação da cobertura dos serviços nas respectivas áreas.

Por fim as Ações 7004 e 7009 que fazem parte do programa Apoio às Políticas Públicas que visa desenvolver atividades de suporte à consecução das políticas públicas dos órgãos e entidades governamentais. O percentual realizado na Ação 7004 foi de 1,10% e destina-se ao pagamento de despesas com Precatórios e Requisições de Pequeno Valor - RPV, tendo em vista a execução das decisões condenatórias transitadas em julgado proferidas pelo poder judiciário contra a fazenda pública. Já no tocante à Ação 7009 a despesa realizada foi de R\$ 19.997.357,00 representando 6,00% do orçamento direcionados à cobertura do déficit atuarial do regime próprio de previdência social, tendo em vista garantir o pagamento dos proventos dos servidores inativos e pensionistas realizados à conta do Fundo Financeiro de Previdência do Estado de Minas Gerais - FFP - MG

4 RESTOS A PAGAR

Conforme o MCASP, restos a pagar são todas as despesas regularmente empenhadas, do exercício atual ou anterior, mas não pagas ou canceladas até 31 de dezembro do exercício financeiro vigente. Neste sentido, os restos a pagar são divididos em dois tipos: os processados (despesas liquidadas); e os não processados (despesas empenhadas a liquidar ou em liquidação).

O quadro a seguir demonstra as movimentações relativas aos restos a pagar não processados durante o exercício de 2022:

Quadro 19- Execução de Restos a Pagar Não Processados

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	Inscritos em Exercício Anteriores (a)	Inscritos em 31/12 do Exercício Anterior (b)	Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo (f) = (a+b-d-e)
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	566.277,91	32.503.352,78	25.867.767,05	25.861.819,33	7.138.554,68	69.256,68
Despesa Correntes	19.270,41	21.956.336,85	15.006.803,55	15.000.855,83	6.921.478,75	53.272,68
Pessoal e Encargos Sociais	13.085,89		13.085,89	7.138,17		5.947,72
Outras Despesas Correntes	6.184,52	21.956.336,85	14.993.717,66	14.993.717,66	6.921.478,75	47.324,96
Despesa de Capital	547.007,50	10.547.015,93	10.860.963,50	10.860.963,50	217.075,93	15.984,00
DESPESA INTRA-ORÇAMENTÁRIA	-	177.307,06	5.135,00	5.135,00	172.172,06	-
Outras Despesas Correntes	-	177.307,06	5.135,00	5.135,00	172.172,06	-

TOTAL	566.277,91	32.680.659,84	25.872.902,05	25.866.954,33	7.310.726,74	69.256,68
--------------	-------------------	----------------------	----------------------	----------------------	---------------------	------------------

Fonte: Balanço Orçamentário da Fundação Hemominas

Neste quadro são informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Neste sentido, verifica-se a redução do saldo relativos aos restos a pagar não processados principalmente devido a maior disponibilidade financeira para quitação de obrigações relativas a exercícios anteriores.

Quadro 20 - Consolidado Restos a Pagar (RPP / RPNP) - 2022

Unidade Orçamentária - 2321	Processados	RPNP em Liquidação	Não Processados	Saldo em 31/12/2022
FUNDAÇÃO HEMOMINAS	10.158.247,48	898.090,24	35.597.306,02	46.653.643,74

Fonte: Demonstrativo de Restos a Pagar por Unidade Orçamentária

4.1 RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÕES

Os Restos a Pagar Não Processados (RPNP) são aqueles cujo empenho foi legalmente emitido, mas que ainda não passaram fase de liquidação, isto é, o empenho foi registrado, porém o objeto adquirido ainda não foi entregue e depende de algum fator para sua regular liquidação. Do ponto de vista do sistema orçamentário de escrituração contábil a despesa não está devidamente processada.

Gráfico 03 - Restos a Pagar Não Processados

Gráfico 03 - Restos a Pagar Não Processados



Fonte: Demonstrativo de Restos a Pagar por Unidade Orçamentária (2018-2022)

Os restos a pagar não processados tiveram um pequeno aumento de 9,77 % em 2022 relação à 2021, devido ao equilíbrio financeiro frente suas obrigações.

É importante ressaltar que em 2022 todos os valores disponíveis no orçamento foram empenhados, o que contribuiu para a manutenção dos saldos em patamar elevado.

4.2 RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

De acordo com o art. 36 da Lei 4.320/64 os Restos a Pagar de Despesas Processadas são aqueles cujo empenho foi entregue ao credor, que por sua vez já forneceu o material, prestou o serviço ou executou a obra, e a despesa foi considerada liquidada, estando apta ao pagamento.

Gráfico 04 - Restos a Pagar Processado

Gráfico 04 - Restos a Pagar Processado



Fonte: Demonstrativo de Restos a Pagar por Unidade Orçamentária (2018-2022)

Os restos a pagar processados de 2022 tiveram um acréscimo de 31,69 % em relação a 2021.

Cabe destacar que em 2022 houve o regular repasse do FES e maior disponibilidade financeira, os valores em aberto puderam ser pagos. Sendo assim, verifica-se a considerável redução do saldo relativo aos restos a pagar no exercício.

5 DÍVIDA FLUTUANTE

A demonstração da Dívida Flutuante compreende os valores descritos no Passivo Circulante do Balanço Patrimonial, que são aquelas obrigações de curto prazo. Segundo a Lei 4320/64 a dívida fluante compreende os restos a pagar (exceto os serviços da dívida), os depósitos e os débitos em tesouraria.

Deste modo, ressalta-se a seguinte composição da dívida fluante da Fundação:

Quadro 21 - Dívida Flutuante 2022

Demonstrativo da Dívida Flutuante	Saldo Anterior	Inscrições	Baixas	Saldo Atual
2.1.1.1 Pessoal a Pagar	7.148.027,40	136.699.318,33	135.630.086,37	8.217.259,36
2.1.1.4 Encargos Sociais a Pagar	297.295,81	36.229.277,56	36.188.887,24	337.686,13
2.1.3.1 Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais a Curto Prazo	289.028,35	147.138.717,98	145.148.354,10	2.279.392,23
* Do Exercício de 2022	-	130.714.047,42	128.447.753,35	2.266.294,07
* Do Exercício de 2021	275.930,63	15.735.094,84	16.011.025,03	0,44
* Dos Exercícios anteriores a 2021/outras	13.097,72	689.575,72	689.575,72	13.097,72
2.1.8.8 Valores Restituíveis	1.593.613,64	37.332.287,80	37.869.055,28	1.056.846,16
2.1.8.9 Outras obrigações a curto prazo	38.620,67	14.578.610,19	14.395.230,86	222.000,00

6.3.8.1 Restos a Pagar Não Processados	33.187.773,70	35.533.997,06	33.124.464,74	35.597.306,02
Total	42.554.359,57	407.512.208,92	402.356.078,59	47.710.489,90

Fonte: Demonstrativo Da Dívida Flutuante – Fundação Hemominas (2022)

6 BALANÇO FINANCEIRO

A gestão financeira tem como um dos instrumentos de avaliação, o Balanço Financeiro, que possibilita a apuração do resultado financeiro do exercício, demonstrando o fluxo de recursos de entradas e saídas ocorridas no ano, bem como os recursos vindos do exercício anterior e os que passarão para o exercício seguinte, demonstrando, inclusive, os de natureza extra orçamentária.

O Balanço Financeiro está previsto no artigo 103, da Lei 4.320/64, que assim dispõe:

"O Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos em espécie proveniente do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

Parágrafo Único - Os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita extra-orçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária".

Sinteticamente, pode-se assim apresentar o Balanço Financeiro da Fundação Hemominas no exercício de 2022:

6.1 BALANÇO FINANCEIRO – RECEITAS

Os ingressos orçamentários foram constituídos pelas receitas correntes, receita de capital e receitas intraorçamentárias no montante total de R\$ 382.868 milhões e corresponde a 28,34% da Receita Total.

Os recebimentos extra orçamentários compreendem os ingressos não previstos no orçamento corrente como restos a pagar processados e não processados, descontos financeiros obtidos e valores vinculados. Em 2022 os recebimentos extra orçamentários representam 6,25% da Receita Total.

As transferências financeiras recebidas totalizam 11,90% do total das receitas e refletem as movimentações de recursos financeiros entre os órgãos que são oriundos de transferências financeiras para pagamento de restos a pagar e cota financeira para pagamento das despesas do ano corrente.

Quadro 22 - Balanço Financeiro - Receitas

RECEITA		
Descrição	AV %	SALDO
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	28,34%	382.868.555,97
Receitas Correntes	1,35%	18.280.255,45
Receita Patrimonial		684.288,44
Receita de Serviços		16.004.992,90
Outras Receitas Correntes		1.590.974,11
Receitas de Capital	0,01%	125.545,08
Alienação de Bens		31.050,00
Transferência de Capital		94.495,08
Receita Intra Orçamentária	26,98%	364.462.755,44
Receita de Serviços		55.170.036,34
Transferências Correntes		309.287.722,99
Outras Receitas Correntes		4.996,11
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	6,25%	84.411.683,87
Inscrição de Restos a Pagar Processados		10.139.201,60
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados		36.432.087,30
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		37.782.375,42
Descontos Financeiros Obtidos		58.019,55
Ajustes do Ativo Disponível		0,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	11,90%	160.735.986,63
Transferências Recebidas para a execução orçamentária		160.735.986,63
SALDO EM ESPECIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR	53,51%	722.895.098,45
Caixa e Equivalentes de Caixa		722.895.098,45
TOTAL RECEITA	100,00	1.350.911.324,92

Fonte: Balanço Financeiro

6.2 BALANÇO FINANCEIRO – DESPESAS

Os dispêndios orçamentários totalizaram o valor de R\$ 333.195.770,76, sendo 24,66% destinados a função Saúde, compostos pelos programas de assistência em hematologia, hemoterapia, células e tecidos biológicos, bem como do enfrentamento dos efeitos da pandemia de covid-19. Já os Encargos Especiais representam 3,84% dos dispêndios, composto por encargos especiais e obrigações especiais relativos ao repasse dos ativos e inativos no programa de apoio às políticas públicas.

Os pagamentos extra orçamentários compreendem as obrigações que não se submetem ao processo de execução orçamentária do exercício e correspondem a 5,29% da despesa, sendo eles: pagamentos de restos a pagar processados e não processados e valores vinculados.

As transferências financeiras concedidas são oriundas de cota financeira concedida, transferências bancárias, restituições de cota financeira e aportes para cobertura do déficit atuarial RPPS – Regime Próprio de Previdência Social e representam 11,91% dos dispêndios.

Quadro 23 - Balanço Financeiro - Despesas

DESPESA

Descrição	AV %	SALDO
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	24,66%	333.195.770,76
Saúde		277.777.288,75
Encargos Especiais		3.599.398,80
Despesa Intra Orçamentária	3,84%	51.819.083,21
Saúde		31.747.509,54
Encargos Especiais		20.071.573,67
PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	5,29%	71.486.863,81
Pagamento de Restos a Pagar Processado	0,57%	7.692.655,14
Pagamento de Restos a Pagar Não Processado	1,91%	25.866.954,33
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2,81%	37.927.254,34
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	11,91%	160.914.283,72
Transferências Concedidas para a execução orçamentária	11,90%	160.735.986,63
Transferências Concedidas independentes de execução orçamentária	0,01%	178.297,09
OUTRAS MOVIMENTAÇÕES		5.653,02
SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO SEGUINTE	58,13%	785.308.753,61
Caixa e Equivalentes de Caixa	58,13%	785.308.753,61
Total da Despesa	100,00	1.350.911.324,92

Fonte: Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro possibilita a apuração do resultado financeiro do exercício, da seguinte forma:

Quadro 24 - Apuração do Resultado Financeiro (2022)

Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte	785.308.753,61
(-) Saldo em Espécie do Exercício Anterior	722.895.098,45
(=) Resultado Financeiro do Exercício	62.413.655,16

Fonte: Balanço Financeiro

O resultado financeiro do exercício não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Em geral, um resultado financeiro positivo é um indicador de equilíbrio financeiro, conforme apresentado pela Fundação.

7 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Conforme disposto no MCAP, a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) tem como principal objetivo gerar informações sobre o fluxo de caixa da instituição, permitindo a análise da capacidade da entidade em gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades operacionais, investimento e financiamento. Isso é, fornecer informações relevantes sobre pagamentos e recebimentos.

A DFC identificará:

- as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; e
- o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis

Essas informações são úteis para fornecer aos usuários das demonstrações contábeis informações para prestação de contas e responsabilização (accountability) e tomada de decisão.

Destaca-se também que a Demonstração do Fluxo de Caixa da Fundação foi evidenciada pelo método direto, conforme quadro a seguir:

Quadro 25 - Demonstração do Fluxo de Caixa (2021 - 2022)

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2022	EXERCÍCIO 2021
1. FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADES OPERACIONAIS		
1.1 INGRESOS	382.743.010,89	373.123.978,06
Receitas Derivadas e Originárias	18.280.255,45	19.240.808,44
Transferências Correntes Recebidas	364.462.755,44	348.022.985,77
Transferências Correntes Recebidas Execução Orçamentárias/RP	-	3.358.029,92
Outros Ingressos Operacionais	-	2.502.153,93
1.2 DESEMBOLSOS	307.177.995,90	283.665.278,94
Pessoal e Demais Despesas	255.085.087,94	239.134.758,97
Transferências Correntes Concedidas	51.702.032,92	44.530.519,97
Outros desembolsos Operacionais	390.875,04	-
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	75.565.014,99	89.458.699,12
2. FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADES INVESTIMENTO		
2.1 INGRESOS	31.050,00	9.400,00
Alienação de Bens	31.050,00	9.400,00
2.2 DESEMBOLSOS	13.276.904,91	5.124.559,80
Aquisição de Ativos Não Circulante	13.276.904,91	5.124.559,80
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES INVESTIMENTO (II)	- 13.245.854,91	- 5.115.159,80
3. FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADES FINANCIAMENTO		
3.1 INGRESOS	94.495,08	105.707,41
Transferências de Capital Recebidas	94.495,08	105.707,41
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTO (III)	94.495,08	105.707,41
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I + II + III)	62.413.655,16	84.449.246,73

Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial (1)	722.895.098,45	638.445.851,72
Caixa e Equivalentes de Caixa Final (2)	785.308.753,61	722.895.098,45
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO EXERCÍCIO (2 - 1)	62.413.655,16	84.449.246,73
QUADRO - RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		
Receita Patrimonial	821,76	182,46
Receita de Serviços	16.004.992,90	17.623.931,01
Remuneração das Disponibilidades	683.466,68	266.448,58
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.590.974,11	1.350.246,39
Total das Receitas Derivadas e Originárias	18.280.255,45	19.240.808,44
QUADRO - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
Transferências Correntes Recebidas		
Intragovernamentais	364.462.755,44	348.022.985,77
Total das Transferências Recebidas	348.022.985,77	348.022.985,77
Transferências Correntes Concedidas		
Intragovernamentais	512.702.032,92	44.530.519,97
Total das Transferências Concedidas	512.702.032,92	44.530.519,97
QUADRO - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
Saúde	252.594.554,60	233.045.544,24
Encargos Especiais	3.494.380,65	3.237.677,47
Pagamento RPP - Folha	7.437.268,33	10.296.860,47
Despesas de Pessoal a Pagar **	- 8.441.115,64	- 7.445.323,21
TOTAL DOS DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO	255.085.087,94	239.134.758,97

** Refere-se ao RPP de Pessoal que é considerado pago na execução orçamentária.

O resultado do fluxo de Caixa das Atividades Operacionais é a diferença entre receitas operacionais líquidas, sendo elas, receitas patrimoniais e de serviços e transferências recebidas; e os Desembolsos, que compreendem as despesas de pessoal, e transferências concedidas e outros desembolsos operacionais.

Conforme o MCASP, a informação dos fluxos de caixa permite aos usuários avaliar como a entidade do setor público obteve recursos para financiar suas atividades e a maneira como os recursos de caixa foram utilizados.

Neste contexto, verifica-se que o ingresso de recursos no exercício de 2021 sofreu um aumento de 2,57% comparado ao exercício anterior, principalmente em decorrência dos repasses tempestivos das transferências correntes recebidas através do Fundo Estadual de Saúde.

O desembolso teve um aumento de 8,28% em razão dos pagamentos realizados para cobrir dívidas contraídas em exercícios atual e anteriores. Cabe ressaltar que o pagamento da cronologia em 2022 aconteceu em sua maioria de forma tempestiva visto a disponibilidade financeira.

As entradas de recursos vinculados ao fluxo de Caixa das Atividades Investimentos tiveram um decréscimo de aproximadamente 10,60% se comparado ao exercício de 2021, devido as alienações de bens realizadas no exercício de 2022, que foram na ordem de R\$ 31.050,00. Já os desembolsos, decorrentes de aquisição de ativos não circulantes, tiveram um aumento de 159,08% em relação ao período anterior.

O resultado do fluxo de Caixa das Atividades Financiamento é decorrente de transferência de Capital recebida por meio de convênios com o Ministério da Saúde. Neste sentido, a Fundação recebeu recursos na ordem de R\$ 94.495,08, valor este menor em 10,60 % se comparado a 2021.

8 BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, quantitativa e qualitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da Entidade.

As Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T 16), no tópico que trata da "Conceituação, Objeto e Campo de Aplicação" NBC T 16.1), dispõe que:

"6. A função social da Contabilidade Aplicada ao Setor Público deve refletir, sistematicamente, o ciclo da administração pública para evidenciar informações necessárias à tomada de decisões, à prestação de contas e à instrumentalização do controle social."

Neste contexto, para o registro, controle e interpretação dos fatos ocorridos com o patrimônio das entidades governamentais, a gestão patrimonial utiliza basicamente dois instrumentos:

- O Balanço Patrimonial, que evidencia a posição patrimonial da entidade; e
- Demonstração das Variações Patrimoniais que reflete as alterações sofridas pelo patrimônio durante o transcorrer de um determinado período.

De acordo com o artigo 105 da Lei Federal nº 4.320/64 o Balanço Patrimonial demonstrará "o Ativo Financeiro, o Ativo Permanente, o Passivo Financeiro, o Passivo Permanente, o Saldo Patrimonial e as Contas de Compensação". É a peça contábil que evidencia em uma situação estática as contas representativas de Bens, Direitos, Obrigações e o Saldo Patrimonial positivo ou negativo da instituição pública.

Tem-se a seguir o Balanço Patrimonial da Fundação HEMOMINAS, apresentado por grupo.

Quadro 26 - Demonstrativo da Síntese Balanço Patrimonial

ATIVO	2022
ATIVO CIRCULANTE	819.658.542,48
Disponível	785.308.753,61

Créditos em Circulação	1.636.614,96
Bens e Valores em Circulação	32.713.173,91
ATIVO NÃO CIRCULANTE	67.730.163,10
Ativo Realizável a Longo Prazo	2.122.490,91
Credito Financeiro a Receber - Operações Intragovernamentais	-
Imobilizado	63.028.680,39
Intangível	2.578.991,80
TOTAL DO ATIVO	887.388.705,58

PASSIVO	2022
PASSIVO CIRCULANTE	12.113.183,88
Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo	8.554.945,49
Fornecedores e contas a pagar a curto prazo	2.279.392,23
Obrigações em Circulação	1.278.846,16
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	9.237.976,06
Obrigações Exigíveis a Longo Prazo	9.237.976,06
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	866.037.545,64
Patrimônio	866.037.545,64
TOTAL DO PASSIVO	887.388.705,58

Fonte: Balanço Patrimonial

Cabe ressaltar que as notas explicativas do Balanço Patrimonial estão evidenciadas no RACC – Relatório Anual de Conformidade Contábil, e por isso, foram apresentados neste relatório de forma sintética, evitando a repetição de informações.

9 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP)

Conforme art. 104 da Lei nº 4.320/64, a Demonstração das Variações Patrimoniais “evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária e indicará o resultado patrimonial do exercício”.

O Demonstrativo das Variações Patrimoniais integra o Balanço Patrimonial e evidencia as alterações ativas e passivas ocorridas no patrimônio público durante o exercício financeiro, sendo elas classificadas em variações diminutivas (VPD) e aumentativas (VPA). Assim, o resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas.

A DVP será elaborada utilizando-se as classes 3 (variações patrimoniais diminutivas) e 4 (variações patrimoniais aumentativas) do PCASP. Ressalta-se também que o MCASP destaca que a DVP tem função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado.

9.1 NOTAS EXPLICATIVAS - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

Variações Ativas são alterações nos valores dos elementos do patrimônio público que aumentam a situação patrimonial pela incorporação e agregação, advinda de aquisições, valorização de bens ou amortização de dívida.

Portanto, qualquer aumento no valor dos bens e direitos ou qualquer diminuição no valor das obrigações são considerados variações ativas, pois contribuem para o aumento do patrimônio.

Quadro 27 - Síntese da Demonstração das Variações Patrimoniais - Aumentativas

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	2022	AV (%)
Exploração e venda de bens, Serviços e Direitos	54.921.280,63	5,65%
Variações Patrimoniais aumentativas Financeiras	785.727,31	0,08%
Transferências e Delegações Recebidas	160.830.481,71	16,55%
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	259.128.477,91	26,66%
Outras Variações Aumentativas	496.367.627,74	51,06%
TOTAL DA VPA	972.035.617,30	100,00%

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais

Quadro 28 - Demonstração das Variações Patrimoniais - Aumentativas (2022 - 2021)

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	2022	2021	AH (%)
Exploração e venda de bens, Serviços e Direitos	54.921.280,63	79.927.575,68	-31,29
Variações Patrimoniais aumentativas Financeiras	785.727,31	413.309,04	90,11
Transferências e Delegações Recebidas	160.830.481,71	169.627.511,63	-5,19
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	259.128.477,91	273.901.612,18	-5,39
Outras Variações Aumentativas	496.367.627,74	426.668.876,87	16,34
Total	972.033.595,30	950.538.885,40	2,26

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais (2022/2021)

No exercício de 2022 a Variação Patrimonial Aumentativa apresentou um total de R\$ 972.035.617,30, subdividido da seguinte forma:

- As Explorações e Venda de Bens, Serviços e Direitos, foram compostas das

receitas com prestação de serviços de hemocomponentes e hemoderivados ao Serviço de Saúde Prestados ao SIA/SUS e Serviços Hospitalares, representando 5,65% das VPA.

- As Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras representam 0,08% das VPA e são oriundas de juros e encargos de mora sobre fornecedores de bens e serviços, descontos financeiros obtidos e remuneração de depósitos bancários de aplicações.
- As Transferências e Delegações Recebidas correspondem a 16,55% das VPA, sendo elas compostas pelas transferências financeiras recebidas para execução das despesas.
- A Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos representam 26,66% das VPA, sendo elas oriundas de movimentações patrimoniais no sistema SIAD como: reavaliação de imobilizado e ganhos com incorporação de ativos no estoque e incorporação de bens móveis.
- Outras Variações Aumentativas representam 51,06% das VPA às quais são constituídas de repasse de recursos do FES, dividendos e rendimentos recebidos de investimentos (ações de telefonia), multas administrativas dos contratos de prestação de serviço, indenizações e restituições.

9.2 NOTAS EXPLICATIVAS - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Variações passivas são alterações nos valores dos elementos do patrimônio público, diminuindo a situação patrimonial, por desincorporação ou baixa, decorrente da alienação, depreciação ou desvalorização de bens ou constituição de dívidas passivas, recebimento de créditos. Assim, qualquer diminuição de valor dos bens e direitos ou aumento das obrigações consideram-se variações passivas, pois concorrem para a redução do patrimônio.

Quadro 29 - Síntese da Demonstração das Variações Patrimoniais - Diminutiva

VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	2022	AV (%)
Pessoal e Encargos	129.921.370,63	14,36%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	303.802,03	0,03%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	376.307.085,40	41,58%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	29.722,64	0,00%
Transferências e Delegações Concedidas	180.822.233,10	19,98%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	16.827.338,04	1,86%
Tributárias	1.518.677,64	0,17%
Outras Variações Diminutivas	199.207.058,30	22,01%
TOTAL DA VPD	904.937.287,78	100,00%

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais - Balanço 2022

Quadro 30 - Variações Patrimoniais Diminutivas (2022 - 2021)

VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	2022	2021	AH (%)
Pessoal e Encargos	129.921.370,63	116.132.617,63	11,87
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	303.802,03	244.689,52	24,16
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	376.307.085,40	369.469.191,15	1,85
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	29.722,64	37.667,60	-21,09
Transferências e Delegações Concedidas	180.822.233,10	183.724.033,56	-1,58
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	16.827.338,04	28.608.995,79	-41,18
Tributárias	1.518.677,64	2.097.484,53	-27,60
Outras Variações Diminutivas	199.207.058,30	162.675.732,01	22,46
Total	904.937.287,78	862.990.411,79	4,86

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais (2022)

Neste sentido, destacam-se os seguintes resultados relativos às VPD's da Fundação Hemominas:

- Pessoal e Encargos são gastos decorrentes à remuneração de pessoal e encargos patronais representando 14,36% da VPD.
- Benefícios Previdenciários e Assistenciais tem uma pequena participação de 0,03% na VPD, oriundos de pensões e outros benefícios de prestação continuada.
- Uso de Bens, Serviço e Consumo de Capital Fixo representam 41,58% das VPD, representando o consumo de material/medicamento, diárias de viagem, serviços de terceiros e contrato de terceirização por substituição de mão de obra.
- Variações Patrimoniais Diminutivas financeiras tiveram uma pequena participação de 0,0001% na VPD, oriundos de juros e encargos de mora de aquisição de bens e serviço.
- Transferências e Delegações concedidas representa 19,98% das VPD, compostos por cota financeira concedida, transferências financeiras bancárias, restituições de cota financeira recebida e transferência concedidas para aportes de recursos para o RPPS.
- Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos representam 1,86% das VPD, oriundos de movimentações patrimoniais no sistema SIAD quando de desincorporação de ativos, reavaliação de imobilizado e perdas com alienação.
- Variações Tributárias são compostas por despesas com impostos, taxas e contribuições, que representa 0,17% das VPD.
- Outras Variações Diminutivas representam 22,01% das VPD sendo elas oriundas de indenizações e restituições, incorporação de passivo, baixa de bens e direitos e restituições de recursos de convênios e de contrapartida.

Assim, as variações apresentaram um superávit na ordem de R\$ 67.096.307,52 no Resultado Patrimonial do exercício de 2022.

9.3 RESULTADO PATRIMONIAL

O resultado patrimonial do período é a diferença entre as variações patrimoniais

umentativas e diminutivas, apurada na Demonstração das Variações Patrimoniais, que evidencia o desempenho das entidades do setor público.

Neste contexto, verifica-se que o resultado da Fundação foi superavitário em R\$ R\$ 67.096.307,52, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Gráfico 05 Resultado Patrimonial – Superávit Verificado (2022 - 2021)



Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais (2020/2021)

Quadro 31 - Resultado Patrimonial

VPA X VPD (2022)	
TOTAL DA VPA	972.033.595,30
TOTAL DA VPD	904.937.287,78
RESULTADO PATRIMONIAL - SUPERÁVIT VERIFICADO	67.096.307,52

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais (2022).

Comparativamente ao exercício de 2021, verifica-se a queda no resultado patrimonial em 23,36%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente Nota Explicativa teve por objetivo fornecer informações complementares aos usuários acerca das demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO HEMOMINAS, referentes ao exercício de 2022, ressaltando os principais aspectos relativos à situação econômico-financeira da entidade, visando o acompanhamento da origem e da aplicação dos recursos arrecadados, bem como, a forma que tais recursos foram aplicados pelo gestor público e seguindo as diretrizes do Conselho Federal de Contabilidade e tendo como base para análise as Normas Brasileiras de Contabilidade Pública Aplicada ao Setor Público (NBC T 16).

BeLO Horizonte, 21 de março de 2023

Elaborado por:

Silmara Pereira dos Santos Lopes
Contadora CRC MG 106485-0 / O
Analista de Gestão de Políticas Públicas de Desenvolvimento

Ailton Ávila de Sá
CRC 42236-0 /OMG
Gerente de Contabilidade e Finanças

João Paulo Barbosa
Gerente de Planejamento e Orçamento

Diogo Vidal Mota
Diretor de Planejamento Gestão e Finanças

 Documento assinado eletronicamente por **Ailton Ávila De Sa, Gerente**, em 21/03/2023, às 16:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

 Documento assinado eletronicamente por **Silmara Pereira dos Santos Lopes, Servidor (a) Público (a)**, em 21/03/2023, às 16:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

 Documento assinado eletronicamente por **Diogo Vidal Mota, Diretor (a)**, em 21/03/2023, às 16:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

 Documento assinado eletronicamente por **João Paulo dos Santos Barbosa, Gerente**, em 22/03/2023, às 09:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

 A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **62747505** e o código CRC **5022333D**.

Referência: Processo nº 1520.01.0013291/2022-59

SEI nº 62747505